O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Director:—CESAR RIBEIRO

ANNO II

ASSIGNATURAS:
CAPITAL, anno ..... 18$000 semestre.. 10$000
INTERIOR, anno.... 20$000 » .. 11$000
EXTRANGEIRO, anno 45$000 » .. 25$000
Pagamento adiantado

Quarta-feira, 22 de agosto de 1894

PUBLICAÇÕES:
ANNUNCIOS, linha ..... 100 réis
SECÇÃO LIVRE, linha..... 200 réis
NA PRIMEIRA PAGINA, linha..... 500 réis
Pagamento adiantado

NUMERO 438

AVISOS

ESTA FOLHA É A DE MAIOR CIRCULAÇÃO EM TODO O INTERIOR DO ESTADO

ESCRIPTORIO—*Rua 15 de Novembro n. 11*
Caixa do Correio, 7. Endereço telegr. *Commercio*
Telephone n. 881

Dr. Silveira Cintra
Consultorio: rua José Bonifacio, 6 (da 1 ás 3
Residencia: rua dos Guayanazes, 37 (tel. 501

«Gazeta de Noticias»
Recebem-se assignaturas e publicações na AGENCIA: escriptorio da administração d'*O Commercio de S. Paulo*.

ESTOMAGO E INTESTINOS
Curam-se com a Magnesia Fluida de A. Mendonça. Deposito em Jacareby.
Em S. Paulo: Rua do Commercio, 6.

O LEILOEIRO
MOREIRA CAMPOS é sempre encontrado em seu escriptorio na rua Marechal Deodoro, 8 A

«O COMMERCIO DE S. PAULO»
Vendem-se collecções do 1.º anno desta folha, encadernadas em 2 volumes por 45$ cada uma.

AO FINANCEIRO
JOAQUIM REBELLO & COMP.
Grande deposito de moveis, louças, tapetes, colchões e outros objectos de utilidade domestica. Sortimento completo e permanente de moveis extrangeiros, a preços sem competencia.
RUA LIBERO BADARO', 101 e 106
(Antiga de S. José)

MOLESTIAS DOS OLHOS
DR. NEVES DA ROCHA
CONSULTORIO: RUA DE S. BENTO, 26

A ILLUSTRAÇÃO SUL-AMERICANA
Agente em S. Paulo, a Livraria Classica de Alves & C.
Rua da Quitanda, 9

Aurelio Vaz
LEILOEIRO.—Tem sua agencia á ladeira de S. João, 7. Residencia, rua de E. João, 16.

Elixir M. Serato
É um depurativo indigena.
Cura toda a syphilis.
Cura o rheumatismo
Cura a Morphea.

CLINICA MEDICA
especialmente de doenças nervosas,
DR. PETTENCOURT RODRIGUES
da Faculdade de Medicina de Paris, da Academia Real das Sciencias de Lisboa, official da Academia de France
Consultorio—Rua 15 de Novembro, 22, ao meio-dia.
Residencia—Liberdade, 148.

Livraria Laemmert
REPRESENTANTE da COMPANHIA TYPOGRAPHICA DO BRASIL
N. 25—RUA DO COMMERCIO—25—S. Paulo

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "COMMERCIO DE SÃO PAULO,,

RIO, 21

Entrou em discussão, na Camara, a proposta de poder executivo abrindo o credito de 100 contos á Secretaria da Agricultura para premios aos expositores agricolas.

O sr. Valladares combateu esse projecto.

—Consta que não será feita nomeação de novo secretario da Fazenda.

—Segue para ahi depois de amanhã o maestro Mancinelli.

Demorar-se-á dous dias nessa capital.

— Cambio, o mesmo de hontem, estavel.

Apolices de 5 %, 1:305$.
Ditas de 4 %, 1:230$ a 1:235$.
Acções do Banco da Republica, 167$.
Rural, 250$.
Commercial, 215$.
Companhia Docas de Santos, 205$.
(Do correspondente)

SANTOS, 21

— Café:
Vendas, 14.000 saccas, ao preço de 10$300 a 10$200.
Entradas, 12.687 saccas.
Existencia, 315.000.
—Cambio:
Bancario, 9 5/16.
Particular, 9 13/32.
A Alfandega rendeu hoje réis 61:537$608.
Mesa de rendas, 40:041$.
— Entraram hoje neste porto:
Vapor inglez «Altiman», procedente de Rangoon, com carga de varios generos, consignado a Zerrener Bülow & C.
Vapor nacional «Santelmo», de Pernambuco, mesma carga, a Johnston & C.;
Barca inglesa «Prodick Castle», de Cardiff, com carvão, a Wilson Sons & C.
Sahiram:
Vapor inglez «Delcomyn», para New-York, com carga de café;
Hiate nacional «7 de Setembro», para o Rio, em lastro.
(Do correspondente)

Consta-nos ter sido recebido nesta capital um telegramma do internuncio apostolico, declarando a diocese como não vacante, devendo, portanto, o actual vigario geral permanecer no cargo até a chegada do prelado coadjuctor.

Reinam fundas dissenções no cabildo.

A sociedade *Cruz Turquina* arrecadou hontem 519$820 de esmolas.

Fica hoje installado na rua Menezes Drummond, n. 31, o 1.º posto de soccorro ás victimas de quaesquer acidentes que occorrerem nas ruas da capital.

Foi hontem conduzido de Santo Amaro, preso, Francisco Domingues, que mostrava signaes de loucura.

Verificada a demencia, foi recolhido ao Hospicio.

PEQUENAS NOTAS

Volta esta cegarrega a reclamar aos ouvidos daquelles a quem está confiada a administração municipal, sanitaria e policial desta cidade ou a execução do poder supremo do Estado, reclamando medidas uteis, lembrando reformas necessarias ou estimulando adormecido zelo.

Secção especial para o assumpto do dia e que espelha o que por ahi vai de imperfeito ou vicioso, será collaborada pelo publico anonymo, pelas parcellas dessa entidade potentissima que sabe commentar o facto e julgar os homens com a severa e infallivel rectidão que equiparou a sua voz de vidente á inexoravel *rex Dei*.

Respiradouro dos queixumes ou da indignação do povo, as «Pequenas notas» apparecerão desatavladas de ornamentos de estylo e dirão simplesmente as cousas como as cousas são. E' a secção do pão, pão, queijo, queijo.

Começaremos por uma carta cuja leitura recommendamos á zelosa e honesta auctoridade policial-sanitaria:

«Sr. Redactor—Ha algum tempo tivemos o prazer de ver o vosso jornal, que tão relevantes serviços tem prestado e continúa a prestar á causa publica, aventar a questão da regulamentação sanitaria da prostituição.

Não attendeu ainda o governo a tão momentoso assumpto?

Entretanto a syphilis, a horrivel peste, parece ter assentado seu arraial nesta capital, sobre cuja população vai exercendo progressivos e constantes estragos.

Tendo, como tem, a seu serviço dois terrivels e velozes vehiculos—o contagio e a hereditariedade—ella vai conquistando as gerações futuras com seu virus destruidor.

Depois della virá a degeneração physica e intellectual, acompanhada de todo o seu horroroso cortejo de affecções morbidas.

E o nosso Estado, que precisa levantar quanto antes o nivel intellectual e moral do povo, terá, como justo castigo do seu descuido, necessidade de levantar hospitaes nos logares em que se deveriam erguer os monumentos que attestassem o seu progresso!

Bella perspectiva...

Quando terá a nossa prospera e populosa capital a prostituição regulamentada?

Quando fará o governo entrar na esphera da administração sanitaria os enferidos que elle deve ter em defeza de uma bôa, da melhor parte, talvez, da nossa população, que por ahi vai sendo envenenada, nesses bordeis de portas escancaradas, em perpetua affronta ao pudor publico?

Quando?»

—

Não sabemos.

O que é verdade, porém, é que o actual chefe de policia interino prestou, como delegado em Santos, inolvidaveis serviços á moralidade e á saúde da população, reprimindo alli os abusos da prostituição; o que sabemos é que um dos inspectores sanitarios formulou em tempo um bem elaborado regulamento de sanidade, a que deviam ser submettidas as meretrizes, estudo que foi morrer, como tantos outros projectos ou concepções de reconhecida utilidade publica, nos archivos insondaveis e esteriis da Municipalidade.

Fossemos nós secretario do Interior e da Justiça que, depois de mandarmos a Camara pentear macacos, incumbiamos á auctoridade policial e a esse inspector sanitario a confecção do regulamento e sua immediata applicação, pouco nos importando usurpar attribuições a quem não as sabe tomar a serio.

Esperar alguma cousa que preste do poder municipal é verdadeira insania.

Impressos

Recebemos:

«2.º livro do criador» ou tratado theorico e pratico de zootechnia, contendo todas as regras para a criação nacional e economica do boi, cavallo, burro, jumento, carneiro, cabrito, porco e cão, seguido de um manual de veterinaria e formulario de medicamentos novos e um tratado para a criação de aves domesticas, cruzamento de raças, etc., por Manoel Dutra, edição da Livraria do Povo, de Quaresma & C., Rio de Janeiro.

E' uma publicação util.

—«Denuncias» apresentadas ao dr. procurador geral do Estado de S. Paulo sobre o incendio do predio n. 20 da rua de S. Bento, ateado na noite de 18 de novembro de 1893, pelo advogado José Baptista Pereira.

—«Almanach do Rio-Claro», para 1895, organisado por Candido Neves, e planta da mesma cidade, levantada pelo engenheiro A. Schmidt.

E' um livrinho bem impresso na typographia da *Gazeta* e que revela a importancia da prospera localidade.

—«O cantor fluminense», collecção de modinhas e lundús, por Catulio da Paixão Cearense.

—«Allegações finaes» dos auctores na acção civel movida no fôro de S. Simão por Antonio Aleixo da Silva e sua mulher contra a Companhia Agricola Paranapanema.

Secretaria da Justiça.

Consta que foi nomeado porteiro do Jury e zelador do *Forum* Joaquim Theodoro Xavier.

— Tambem nos consta que o dr. Joaquim Roberto de Azevedo Marques, director da Secretaria da Justiça, já concluiu o *Regulamento das Correições*, tendo quasi concluido o trabalho da *Consolidação das Leis sobre Officios de Justiça*.

— Não tem havido estes ultimos dias expediente na mesma secretaria, por motivo do sr. dr. Rubião Junior se achar com um forte ataque de influenza.

1.º batalhão de infanteria.

Agradecemos a gentileza do honrado coronel Braga e brilhos officialidade do 1.º batalhão de infanteria da Força Publica do Estado em cumprimentarem esta redacção por meio de attencioslssima carta do sr. capitão-ajudante Claudio Barbosa.

REVISTA Anglo-americana

Administração municipal de New-York

Segundo um relatorio recentemente publicado, a despeza annual da cidade de New-York é de 88.924.245 dollars, distribuida da seguinte maneira:

Despezas geraes do governo da cidade	34.732.788
Verbas especiaes	30.586.468
Amortisação da divida	17.418.582
Juros da divida	6.187.307

O numero de empregados permanentes, de ambos os sexos, é de 14.698; com os empregados extraordinarios perfaz um total nunca inferior a 15.000.

Ha 7.362 empregados que recebem ordenados annuaes de 4.000 dollars e dahi para cima. O maior ordenado é de 25.000 d. Ha 15 ordenados de 15.000 d., 8 de 12.000, 7 de 11.000, e 10 de 10.000. Os ordenados menores são de 1.000 e 2.000 d.

Todos esses empregados formam uma poderosa associação intitulada *Tammany Society*, a qual tem por fim assegurar em beneficio proprio e exclusivo de seus membros a administração municipal da cidade.

Daqui provêm uma enormidade de abusos, prevaricações e extorsões, como talvez não haja exemplo em nenhum outro governo do mundo. E' o que se está revelando em um processo de investigação ordenado pela legislatura do Estado, de que em breve daremos noticia aos nossos leitores.

Finanças dos Estados-Unidos

O deficit para o corrente anno fiscal é 69.663.923 dollars.

A receita é 296.960.336, em vez de 385.819.628 no anno passado; a despeza é 366.593.359, em vez de 383.477.945.

A importancia das notas do governo em circulação em 30 de junho era de 207.259.307.

A divida com juros em 1 de julho era de 635.041.890; a divida sem juros, 380.604.686.

O ouro existente na Thesouraria era no valor de 141.217.432; a prata, no de 513.298.709.

Immigração nos Estados-Unidos

Durante o periodo de 11 mezes, que findou a 31 de maio ultimo, entraram 288.020 immigrantes, em vez de 430.210 que entraram durante o periodo correspondente do anno anterior. A principal diminuição foi de polacos, que só entraram 1.379, em vez de 13.046 entrados durante os 11 mezes do outro anno. O numero de russos pouca differença teve. O numero de italianos desceu de 61.227 a 40.338.

Durante o periodo de 10 mezes que findou a 30 de abril de 1894, o numero total de immigrantes excluidos foi de 2.102, dos quaes 1.426 eram trabalhadores contractados e 652 eram indigentes.

Nos excluidos houve 1.949 homens, 83 mulheres e 70 crianças.

A SCARPOLOGIA!

Tendo o systema phrenologico do doutor Gall passado de moda, um medico suisso, o dr. Garré, inventou a *scarpologia*, palavra que fará quebrar a cabeça a muita gente.

O que vem a ser, com effeito, a scarpologia? E' a arte de ler o caracter e as propensões de uma pessoa, por meio do uso dos sapatos. Lettras ou linhas da mão são substituidas por velhos sapatos scalcanhadas. Evidentemente, é mesmo elegante; mas, ao que parece, é o systema melhor e mais seguro, como affirma o dr. Garré, da Basilêa. Diagnostica esse escalpelo *fim de seculo* o temperamento, o caracter, com segurança extraordinaria. Se lhe derem um calçado usado durante, pelo menos tres mezes, é o caracter revelado. Pelo sapato reconhece-se a falta de energia, a inconstancia, a apathia a colera, a luxuria, em summa, todos os pecados capitaes, ou não. Enviem ao sr. Garré um calçado usado, no minimo, durante dous mezes, e serão *definidos*.

Experimentem. Se o taelão e a sóla estiverem symetricamente usados, fiquem certos de que lidam com um homem ponderado, energico, um empregado com o qual pódem contar, se fôr homem. Se fôr mulher, será esposa fiel, bem equilibrada, excellente mãe de familia. Se só a beira externa está usada, o proprietario é um teimoso, amigo das suas vontades, um homem de iniciativa; póde até approximar-se do aventureiro. Para a mulher o mesmo diagnostico suavisado. Mas, se fôr a beira interna, muda tudo de figura: é, quanto ao homem, um signal de fraqueza e de irresolução; quanto á mulher, um signal de moderação e modestia. Citamos apenas as grandes linhas da nova arte; ainda não conhecemos os pormenores.

Para provar o alcance da scarpologia, cita o sr. Garré que vio entrar, não ha muito, no seu consultorio, um estranho que elle examinou da cabeça aos pés... sobretudo as botinas. Ora, as beiras externas do seu calçado estavam francamente usadas, as pontas, pocadas pelo uso, e o resto parecia novo. Pensou logo, diz que esse homem era um tratante. No dia seguinte, o homem era preso pelo crime de furto. Que mais querem para ficarem convencidos?

Os incredulos talvez perguntem: «Não será a scarpologia uma nova arte... de ganhar dinheiro?»

Manda a prudencia que não respondamos a pergunta tão indiscreta.

Um jornal portuguez que temos presente, noticia o apparecimento do primeiro volume da publicação *Lucias caseiras*, trabalho historico do erudito escriptor Marques Gomes, auctor de varios livros de reconhecido valor.

As *Lucias caseiras*, segundo depreendemos das palavras do alludido jornal, são um estudo dos acontecimentos politicos destes ultimos annos, em Portugal.

Paginas extrangeiras

(Traducção para *O Commercio*)

A romaria de Meca e o cholera

(Concluido)

III

Reunidas em Meca, ás portas do Egypto e do Mediterraneo, as multidões vindas de todas as partes do Oriente, a romaria é para a Europa um perigo formidavel, periodico, annual. Niebuhr e Burckhardt, que visitaram a Arabia antes de 1880, descrevem as molestias que então se encontravam alli. A peste e a variola, dizem, reinaram varias vezes durante a romaria. Não fazem menção do cholera. A peste, que é considerada como uma molestia extincta, parece ter despertado de novo, ha uns vinte annos a esta parte, em alguns focos, entre os quaes o Assyr, na costa arabica do mar Vermelho. Quasi todos os annos a quarentena da peste é applicada entre Loheya e Lith. Não é longe do Hedjaz, e as communicações são frequentes por terra e por mar, na epocha da romaria.

O perigo actual é o cholera. Parece ter feito a sua primeira apparição em Meca, em 1831, e depois dessa data voltou em 1835, 1846, 1848, 1857; de 1859 a 1865 foi quasi permanente; depois extinguiu-se, para reapparecer em 1872, 1877, 1881, 1882, 1883, 1890, 1891 e, finalmente, em 1893. Não é eloquente a longa enumeração destas datas?

Poderia acreditar-se, e os interessados não deixaram de o dizer, que o terrivel flagello indiano se tornou endemico na Arabia como em todo o extremo Oriente, e como na Europa póde-se quasi dizel-o! Felizmente, ainda isto não é verdade: ha intervallos de calma absoluta entre as epidemias; a sua propria violencia é uma prova de que a molestia não é endemica. Finalmente, para cada uma das oito epidemias havidas desde 1865, a origem da importação nova foi descoberta. Para que a explosão se dê, diz o professor Proust, é preciso que o Hedjaz receba a falsca, e esta falsca partiu sempre, directa ou indirectamente, da India (1).

E' á hygiene que pertence proteger o mundo civilisado. A hygiene da romaria deve ser considerada sob o duplo ponto de vista da hygiene individual e da hygiene publica e internacional. Quanto mais se fizer pela primeira, tanto menos a segunda terá necessidade de intervir com os seus regulamentos geraes. «A historia de todas as epidemias, diz A. J. Martin, mostra que nascem ou se propalam sobretudo nos meios insalubres; é alli que fazem mais victimas e que mais tempo duram... Sejam quaes forem as reformas na hygiene publica, não se póde esperar dellas effeito util e duradouro, se não as apoiarem sobre os progressos da hygiene privada.» A hygiene individual dos romeiros é deploravel. Chegam a Djeddah já exgottados por longa viagem feita em condições detestaveis de accumulação a bordo dos navios. Não se queixam; pelo contrario, dão-se por felizes de soffrerem para augmentar os seus meritos. Accrescentemos que os velhos e os mendigos são muito numerosos entre elles. A propria romaria não é senão um longo *surmenage* nas circumstancias mais desfavoraveis. A roupa *irham* é sufficiente, sobretudo para os que não são da Arabia. Em 1891 contaram-se 1.500 insolações no dia do *Courban Bairam* (festa do sacrificio). Queimados do dia, esses desgraçados estão expostos durante as noites frigidissimas do deserto a bruscas mudanças de temperatura. Grande numero dorme ao relento, na terra nua, impregnando-se de miasmas paludosos muitas vezes perniciosos. A alimentação é má, carissima, e a maior parte dos romeiros são miseraveis ou tornam-se rapidamente pobres. A agua, finalmente, vendida por toda parte muito cara, é muitas vezes salôbra e saturada de todas as immundicias. Com o concurso da miseria, do resfriamento, da agglomeração, essa agua determina em pouco tempo a dysenteria e essas horrorosas diarrhéas de exgottamento que fazem tantas victimas e preparam singularmente a explosão do cholera. Se germens cholericos foram importados, não ha duvida que a agua dos poços, das cisternas, seja pelas abluções e infiltrações, dos dôres, cuja superficie poluida e viscosa está muitas vezes coberta de immundicias, não ha duvida que essa agua se torne o rastilho incendiario que generalisa em um instante o flagello.

Apezar do zelo dos delegados sanitarios ottomanos enviados annualmente ao Hedjaz, é de recear que se passem ainda muitos annos antes que as auctoridades locaes remedeiem similhante estado de cousas. Por outro lado, é politica e materialmente impossivel impedir a romaria. Em 1893, sabia-se um mez antes das festas que o cholera reinava em Meca; dous ou tres mil romeiros que esperavam em Suez, nem por isso deixaram de partir, o parece que, se os tivessem impedido de fazel-o, ter-se-ia commettido uma especie de sacrilegio. As potencias devem, pois, fazer emprenho em que os romeiros sejam collocados, na ida e na volta, nas melhores condições possiveis. Mas, sejam quaes forem as medidas adoptadas e applicadas, deve se, entretanto, prever que a um momento dado os germens cholericos poderão ser de novo importados em Meca, seja do sul, o que é mais provavel seja do norte, seja mesmo de um foco persistente em um ponto qualquer da Arabia. O que se passa então? O cholera fica primeiro limitado á caravana, ao grupo importador, seja qual fôr a sua proveniencia. As mortes são pouco numerosas, porque o grupo está preservado pelo habito; é mais um perigo. Com receio de diminuir a affluencia dos fieis, as auctoridades de Meca occultam com cuidado os primeiros casos. Para terem informações mais exactas, Constantinopla e o Egypto enviam todos os annos medicos muulmanos encarregados de assignalar as epidemias. Passam-se as festas de Meca, de Arafat. E' em Mouna, no meio da confusão dos povos, que cai o flagello. Eis como: Os romeiros ficam tres dias em Mouna. Chegando do Arafat, depois da primeira lapidação, tem logar a *Festa do Sacrificio*. Certo numero de romeiros, os grandes personagens, arrastam as suas victimas até uma rocha lisa, perto de um pequeno oratorio aberto; outros immolam deante da porta das suas tendas; a maior parte colloca-se atraz do grande *khadi*, e este mesmo segura um carneiro pintado de varias côres. Devem todos voltar a cabeça da victima para a Kaaba. O khadi corta o pescoço do seu carneiro com uma grande faca; os outros imitam o seu exemplo. Em um instante milhares (2) de victimas caem no chão, e o solo de Mouna transforma-se em um lago de sangue. E' mais meritorio não consumir a carne do sacrificio; é tudo abandonado. Mas bandos de *Takrouris*, mendigos sudanezes, precipitam-se sobre a carniça, esquartejam as victimas e fazem seccar a carne nas rochas abrazadoras, no meio das entranhas e visceras e de myriadas de moscas. Não ha no mundo matadouro mais asqueroso. Ao cabo de algumas horas, um cheiro horroroso exhala-se de todos esses cadaveres, que são enterrados aqui e acolá, debaixo de uma camada de areia insignificante.

Segundo o alcorão, nada do que se faz em Mouna póde ser peccado; depois do sacrificio começam verdadeiras saturnaes que são o desespero dos bons musulmanos. Muitos romeiros vindos aos logares sagrados por curiosidade, interesse ou validade mais do que por devoção, entregam-se ao impudor e aos excessos de toda sorte. Ha alli negociantes de escravos, mulheres publicas, vendedores *haschich*, mercadores e mercadorias de todas as nações e de todas as especies. Os romeiros esvasiam a bolsa e, para muitos, a miseria começa. Tudo parece disposto em Mouna para facilitar o apparecimento das molestias pestilenciaes: um terreno em um nivel inferior, deposito das chuvas da vizinhança; um solo impregnado ha mil e duzentos annos pelo sangue e restos de milhões de victimas; o calor concentrado no fundo dessa cratera pela reverberação de um sol tropical; a promiscuidade de individuos vindos de todas as regiões do Oriente e trazendo comsigo os germens de todas as molestias endemicas no seu paiz de origem; o *surmenage*, os excessos e a miseria! Será de admirar que em Mouna a mortalidade chegue logo ao seu maximo? Os algarismos officiaes nunca hão de dar della senão uma idéa approximada. Viam-se collinas de cadaveres, dizia-me em 1893 um medico egypcio, ficando tres ou quatro dias sem sepultura (em julho, debaixo do tropico!). Fossas de 25 metros de comprimento, sobre 15 metros de largura e 5 de profundidade, ficavam cheias em meio dia. A administração turca recrutou mil sudanezes ou beduinos para enterrarem os mortos; mais da metade succumbiu. Perdem então todos a cabeça; os *hadjis* fogem em todas as direcções, mas o cholera agarra-se a elles. Agglomeram-se em Meca. Alli, dizia-me uma mulher de Suez que voltára só de toda a familia, o horror era tão grande que, passando pelas ruas, era preciso olhar para o ar deante de si, para não ver os mortos e os moribundos amontoados de ambos os lados. Desgraçado do que cahia no caminho! arrastavam no pelos pés para o monte.

A volta dos romeiros a Djeddah é lamentavel. Na porta de Meca, um botequim é transformado em lazareto. Medicos pertencentes á administração turca fazem, á medida que passam, a verificação dos mortos e dos moribundos. Os mortos são extendidos ao longo das paredes do botequim, por nacionalidade, e os *dragmans* do consulado procuram recolher-lhes o dinheiro, passaportes, bilhetes de volta. A maior parte das vezes, os cadaveres foram despojados antes da chegada. Os doentes são levados para o interior e atirados de mistura sobre colchões e esteiras; todos são considerados como cholericos. As ruas de Djeddah apresentam em pouco tempo o mesmo aspecto que as de Meca. Os que casam, mortos ou quasi mortos, são adjudicados em leilão pelos horrocos da policia; os compradores espoliam o cadaver; devem apenas transportal-o para fóra da cidade e enterral-o; é rapido e summario.

Em 1893, calculou-se a mortalidade geral em 40.000, numero bem difficil de verificar, pois nunca se saberá o numero dos que morreram em Mouna, em Meca e em caravanas no interior da Arabia. Em geral, admitte-se que a mortalidade é de 20 %, quando não ha cholera; a epidemia eleva-a a 36 e 40 %! E citam-se grupos de romeiros em que é ainda maior. Em 1893, 104 bosnios fizeram a romaria; voltaram por Suez apenas 37. Que importa, porém, se todos os que morreram no Hedjaz subiram directamente para o céu e descançam no meio de jardins verdejantes, nos braços das celestes huris!

DR. H. LEGRAND

(1) Em 1893, cento e vinte mil carneiros foram immolados em Mouna.

Resumo do policiamento sanitario desta capital, durante o periodo de 11 a 20 do corrente, a cargo dos drs. inspectores sanitarios:

Inspectores	visitas	vacinas
Faria Rocha.....	305	1
Henrique Thompson.	294	4
Paulo Bourroul....	260	17
Vieira de Mello....	245	8
Gualter Pereira....	215	1
Orencio Vidigal....	207	3
Candido Espinheira.	194	19
Bento de Souza....	191	23
Cunha Vasconcellos.	160	0
Evaristo da Veiga..	143	18
R. de Paula Souza.	127	0
Arthur Seixas.....	121	8
Marcondes Machado.	80	16
Total...	2,548	120

Do dia 11 a 20 do corrente foram remettidos pela Directoria do Serviço Sanitario 1.800 tubos com polpa vaccinica para diversas Camaras Municipaes do Estado e inspectores literarios.

Pelo nosso Estado

SANTOS

Continuam os assaltos ás casas de negocio.

A das srs. Alfaia Filho & Comp., negociantes estabelecidos á rua 15 de Novembro, daquella cidade, foi visitada pelos gatunos, que se dispunham a fazer *limpeza* completa de todos os valores, quando foram presentidos pelas pessoas residentes no andar superior, as quaes os puzeram em fuga.

Ainda assim, os tratantes levaram trinta e tantos mil réis que encontraram numa gaveta.

Zarpou, com rumo norte, o transporte de guerra nacional *Victoria*, vindo do Sul, que leva a seu bordo, segundo dizem, diversos presos politicos.

—A Sociedade Humanitaria dos Empregados no Commercio, após a construcção do edificio, tem tido a preoccupação constante do augmento da bibliotheca e creação das aulas.

Cabe á actual Directoria, de que é digno presidente o prestante socio Manoel Joaquim Borges Junior, a gloria deste melhoramento, pois mui sabiamente resolveu applicar o donativo da Commissão do Commercio, de cinco contos de réis, á compra de novas obras, que alli devem chegar, o mais tardar, até 30 de novembro do corrente anno, completando com as existentes um total de 4.500 a 5.000 volumes.

O catalogo da Bibliotheca acha-se em impressão na typographia dos srs. Edelbrock & Moreira e sahirá a lume em 15 de setembro proximo.

A sala de leitura da sociedade é franca e possue mais de cincoenta publicações periodicas, entre jornaes, revistas e illustrações, quer nacionaes, quer extrangeiras, além de diversas revistas scientificas.

—A demora, aliás involuntaria, que houve em fazer a visita policial ao vapor francez *Bearn*, onde veiu a commissão militar que se dirige ao porto de Montevideu, originou uma troca de desatos entre alguns membros daquella commissão e o sr. Costa, ajudante da policia do porto.

—A bordo do mesmo vapor vieram alguns turcos cujo desembarque foi prohibido.

—Imitando o procedimento dos seus collegas daquella cidade, fizeram anteontem grêve todos os empregados da *S. P. Railway*, em serviço na Serra, interrompendo o trafego.

Restabeleceu-se, porém, horas depois, sem que se tivesse dado o menor incidente desagradavel.

CAMPINAS

Algumas mulheres da vida alrada, moradoras em uma das casas da rua Conego Scipião, fazem tal alarido e confundem se tão desregradamente, que foi necessario chamar a attenção da auctoridade policial para refreiar tão vergonhosas scenas.

—O padre Julio Maria interrompeu a serie de conferencias que se propoz alli realisar, em signal de pasar pelo passamento do bispo da diocese.

—Falleceu o sr. Luiz Monteiro de Carvalho e Silva.

BRAGANÇA

Suicidou-se, disparando um revólver num dos ouvidos, o fazendeiro Jacintho Nardi.

Não se conhecem os motivos que o levaram a praticar acto tão desesperado.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÃO DE 21 DE AGOSTO

Julgamentos

Habeas-corpus

Capital—Paciente, Izorck Alekios. Adiaram para a 1.ª conferencia, afim de serem obtidas informações do juiz de direito da 3.ª vara crime. Unanimemente.

Recurso crime

Rio Verde—Recorrente, o Juizo, ex officio. Recorridos, Affonso Alves de Camargo e outro. Negaram provimento, sendo confirmado o despacho recorrido. Unanimemente.

Appellações crimes

Sorocaba—Appellante, o Juizo, ex officio. Appellado, Baldassare Guizoni. Deram provimento, para que responda o reu a novo jury, por preterição de formalidades substanciaes. Unanimemente.

Tatuhy—Appellante, Emygdio Pires Evangelista. Appellada, a Justiça. Deram provimento para que responda o reu a novo jury, visto não terem sido guardadas as solemnidades legaes no julgamento. Unanimemente.

Appellação civel

Capital—Appellantes, José de Carvalho & C. Appellado, Rodolpho A. França. Negaram provimento, sendo confirmada a sentença appellada. Unanimemente.

Aggravos civeis

Taubaté — Aggravante, commendador Luiz José da Silva Guimarães. Aggravados, Moura & Andrade, José Victorino de Oliveira e Banco Popular de Taubaté. Negaram provimento, sendo confirmado o despacho aggravado. Unanimemente.

Lençóes—Aggravante, D. Rosa Gonçalves Baptista. Aggravados, José Hippolyto Ferreira e outros. Não tomaram conhecimento, por não constar do instrumento o termo de interposição do recurso. Unanimemente.

Capital — Aggravante, Carlos E. Corbett. Aggravado, Francisco Paulo Lombardo. Negaram provimento, confirmando o despacho aggravado. Unanimemente.

Jaboticabal — Aggravante, Joaquim Fernandes Ribeiro. Aggravados, Antonio Felicio de Góes e sua mulher. Deram provimento, sendo reformada a decisão aggravada. Unanimemente.

No tram que hontem aqui chegou, á tarde, de Sorocaba, vinha uma mulher, Alfa Maria de Abreu, que manifestava signaes de grande soffrimento.

Não estando acompanhada, foi recolhida a casa de um negociante visinho á estação, dando-se parte do occorrido á Repartição Central da Policia.

Quando a auctoridade alli chegou com um medico, já a mulher era cadaver.

PALCOS E SALÕES

THEATRO S. JOSÉ

Foi muito egual o desempenho da *Girofle-Girofla*, ante-hontem, com uma casa regular, pela Companhia Tomba.

Bem ensaiados, todos os artistas cantaram com perfeição as suas partes. Os côros não desafinaram e a orchestra portou-se com bizarria.

Não gostámos da interpretação que o sr. Milzi deu ao papel de velho governador—pobre diabo cuja timidez o avassallou ao temperamento atribillario da mulher, mas que não é positivamente um imbecil, como o quiz fazer o actor buffo. Não nos agradou a demasiada vivacidade com que a sra. Cattaneo recitou o seu papel, dizendo-o tão depressa, que mal podémos comprehendel-o. Temos notado egualmente que esta artista evita os exaggeros de *toilette* necessarios, em certos casos, á personagem comica que interpreta. A dama caracteristica não póde, entretanto, apavorar-se perante um vestuario ridiculo ou uma caracterisação carregada.

As honras da noite couberam, portanto, ás sras. Bonazzo e Calvé e ao sr. Migliazzi, os quaes cantaram e representaram com bravura.

As sras. Marangoni e Carnevalini andaram bem nos seus pequeninos papeis.

—Hoje, a conhecida e apparatosa magica, em 3 actos e 12 quadros, *O velho da montanha*.

⁂

Realisou-se, no salão do *Club Germania*, na noite de anto-hontem, o concerto promovido pelo tenor portuguez Gaspar do Nascimento.

A concorrencia foi regular e selecta.

O tenor tem voz não muito possante, mas bem timbrada e educada em excellente escola.

Agradou bastante, sendo principalmente applaudido na *siciliana* da *Cavalleria* e na canção hespanhola *La Partida*.

Os dignos professores que o auxiliaram foram muito applaudidos, notadamente o sr. Chiaffarelli, que deu magistral execução a um *nocturno* e uma *berceuse* de Chopin, e o sr. Henrique Braga, que deliciou o auditorio com uma interpretação inteiramente nova ao seu *Pourquoi?*

⁂

Com o valiosissimo concurso dos maestros Levy e Otero e dos professores Pozzulli, Witten, Mostri e Vesce, realisa no proximo domingo o habil sextetto da *Paulicéa* a sua *matinée* mensal.

O programma não póde ser mais convidativo.

Basta ser todo de compositores nacionaes para obrigar o nosso dilettantismo a marcar se *rendez-vous* para domingo no salão-concerto da *Paulicéa*.

Eil-o:

1.ª PARTE

1.—C. GOMES—*Symphonia*—SALVATOR ROSA—Orchestra.
2.—J. GOMES JUNIOR { a) *Gavotta*. Orchestra; b) *Scherzetto alla Wacks*...Quarteto
3.—C. GOMES—*Notturno atto 3.º* COSDON—Orchestra.
4.— { a) A. LEAL—*Romanza alla Mendelssohn*—Quintetto. b) ASSIS PACHECO—*Gavotta*—Orchestra.
5.—A. LEVY { a) *Scherzo do Trio*, para piano, violino e violoncello ..... L. LEVY; b) *Ritorta*, para quarteto de arcos ..... MARTINI; c) *Finale do Trio*. T. BOCCHI

2.ª PARTE

1.—J. GOMES ARAUJO { a) Preludio 1.º do opera — *Carmosina*..... b) *Scherzo Musicale* } Orchestra
2.—ALVARENGA PRIXOTO—*Tercesse*. Quartetto.
3.—L. LEVY { 1.º *Gavotta*.....Orchestra; b) *Serenata*.....Quintetto
4.—F. DE OTERO—*Ave-Maria*—Transcripção para violinos, violoncello e piano—A. MARTINI, G. SUPERSI, V. CESARELLI, F. DE WITTEN, F. MEOTTI, G. BOCCHI E F. DE OTERO.
5.—ANTONIO CARLOS { a) *Romanza*; b) *Menuetto* } Quintetto
6.—A. LEVY—*Samba, Suite Brasileira*—Orchestra o srs. L. LEVY, F. MOZZULLI, R. DE WITTES, F. MEOTTI E C. VESCE.

⁂

A viuva de Gounod e seu filho João tencionam publicar um *Memorial* referente ao compositor do *Fausto*, que notava dia a dia as suas impressões. Graças a esta circumstancia e tambem á correspondencia confiada á viuva por amigos, a obra será uma verdadeira auto biographia particularmente interessante.

⁂

Os principaes artistas da *Comédie Française* devem ter ido dar duas representações de *Œdipo-rei* e de *Antigona*, no dia 11 e 12 deste mez, no theatro romano de Orange. Eis algumas informações curiosas sobre esse incomparavel monumento:

O theatro antigo de Orange, o unico da epocha romana que resistiu aos estragos do tempo, ergue-se na base de uma collina, em frente do celebre arco de triumpho. A sua fachada principal fórma um vasto parallelogrammo de 103,m 15 de extensão sobre 36,m82 de altura e 7.,m60 de largura.

Foi construido segundo a arte grega mais pura. A fórma é a de um hemicyclo perfeito, com gradis sobrepostos e pilares, a que se chegava pelos *vomitoria* (corredores). Havia atraz dos gradis superiores um portico coberto, cercando o edificio e favorecendo a acustica, que é maravilhosa.

A parte rectangular, desde o pé exterior da parede do *posticenium*, parte comprehendida entre a parede de scena e a parede da elevação principal, tem 13,m41 de largura. O hemicyclo tem 55,m60 de raio, e o raio da orchestra, ou o espaço comprehendido entre os gradis e a parede de *pulpitum* é de 14,m95.

Este theatro, talvez o primeiro do mundo, podia conter 12.000 espectadores!

⁂

A cidade de Goettinga (Hanover) possue uma sociedade de musica de camara que na verdade é muito caipira. Todas as vezes que annuncia um concerto, mãos sacrilegas e invisiveis arrancam os cartazes durante a noite. Esses inimigos da grande arte e da decencia são, parece, chefes de uma sociedade rival que dá concertos symphonicos no parque da cidade.

A fraternidade na arte é uma bella cousa!

Gatuno

Acha-se detido nov

n. 119 A da rua Carneiro Leão, pelo que multou o proprietario em 50$, visto ter deixado de cumprir as intimações anteriormente feitas.

Tambem multou o proprietario dos predios ns. 32 e 34 da rua Caetano Pinto, por infracção do regulamento sanitario.

—Na rua Roy Barbosa, a casa n. 34 foi considerada, pelo dr. Gualtor Pereira, em más condições hygienicas, pelo que este inspector sanitario deu as providencias necessarias.

LEILÕES

Realisam-se hoje os seguintes:

De finos moveis, ornamentações, quadros, *bibelots*, crystaes, porcellanas, louças, roupa de mesa, trem de cozinha e muitas miudezas, na rua dos Carmelitas, n. 23, ás 11 1|2 horas, pelo sr. Chaves Leal;

De bella mobilia para sala de visitas, moveis para todos os outros commodos, espelhos, quadros, tapetes, louças e outros artigos, no largo da Liberdade, n. 62, ás mesmas horas, pelo sr. Moreira Campos;

De grande variedade de artigos para fumantes, molhados finos, moveis, etc., no largo de S. Bento, n. 6, tambem ás mesmas horas, pelo sr. A. Vaz;

De molhados, moveis, fazendas, chapeus, charutos, cigarros e artigos de armarinho, na rua do Braz, n. 166, ainda ás mesmas horas, pelo sr. G. Ciurlo;

De grande sortimento de fazendas, confecções, armarinho, moveis, co'res de ferro, etc., no largo da Memoria, n. 1, ás 11 horas, pelo sr. J. A. Leal.

RECEITAS

Do reino azul que abriga as onze mil virgens da Cantuaria, formosas *ladies* de olhos de esmeralda, a nossa guloidice tem inclinação especial pelas *fatias* e pelo *bolo*. Apontamos em como as leitoras não conhecem esta ultimo,—suceulento e delicioso, mesmo divino. Pois a receita é simplissima:

SOLO DO CEU.—Batem-se 6 ovos com 500 grammas de assucar refinado, 200 grammas de manteiga lavada, 1 kilo de araruta o kilo e meio de farinha de trigo. Amassa-se tudo muito bem, e depois corta-se em pedaços, para irem ao fôrno.

Comem se, no minimo, duas ou tres fatias...

IMMIGRANTES

Movimento da Hospedaria desta capital, no dia 21 de agosto:

Existiam.....	550
Entraram.....	—
Sahiram.....	98
Existem.....	452

Foram procuradas por fazendeiros 530 familias.

MATADOURO

Para o consumo da população desta capital foram hontem abatidos:

98 reses;
38 porcos;
5 carneiros;
1 vitello.

Secção livre

Tentativa de assassinato e aggressão audaciosa.

Hoje, pelas cinco horas e meia da manhã, ainda no leito, fui avisado de que Manoel Joaquim de Souza Costa, chegado dos sertões de Santa Rita do Paraiso, queria falar-me, vindo fazer uma visita e entregar uma carta. Introduzido na sala de visitas, tentou bruscamente penetrar no meu quarto, sendo impedido por ter meu filho Cabarro fechado a porta, facto este de que não fui sabedor, na occasião. Mandei dizer que me esperasse, porque estava vestindo-me e que a hora não era commoda para visitas. Cêrca de meia hora depois, fui á sala com todos os meus filhos cumprimental-o, sem que suspeitasse qualquer aggressão, iniciando a conversação sobre musica e piano. Esse individuo, um pouco perturbado, bastante pallido, pediu que adiasse o assumpto e, sacando do bolso uma carta, dirigiu-se a um meu filho, pediu-lhe que lêsse o sobrescripto e que m'a entregasse; o que feito, quando rompia o envellope (a carta era em branco, continha o nome e residencia do portador), ella repentinamente puxa de um revólver, e intima-me para não dar um passo, e diz que me despaça pela ultima vez dos filhos... Eu, atomorisado, sem armas, contando só com as minhas debeis forças, agarrei-o e obstei a que o revólver funccionasse; levei-o de vencida da sala á porta da rua, sendo ajudado pelo clamor e repulsa dos filhos, que a dentes, unhas, agarrando o aggressor pelos cabellos, me ajudaram a defender a vida, ficando eu com o chapeu rasgado, e a roupa estragada, e os filhos feridos nas mãos e nas pollas. Preso o aggressor pelo povo, que ali mas-a rua rodeava, e testemunhas oculares do occorrido, que tambem vieram em minha defeza, quando ia seguir no mesmo carro que o trouxera, tralcoeiramente me vibrou duas cacetadas, uma atingindo-me a fonte esquerda e outra as abas do chapeu, do lado direito. Atordoado, por minutos, nada mais presenceei, tendo ainda nesse estado acompanhado o aggressor preso á presença da autoridade, a quem entregou o revólver, faca, cacete e uma mala. Estão lavrados os autos de flagrante e de corpo de delicto, e a autoridade policial, 1.º subdelegado do Braz, Capitão Batrão, com toda a actividade prosegue no inquerito, tendo tomado o depoimento de tres testemunhas, jurados, e outras tantas importantes. Ahi está o individuo que se incubava de morigerado, de homem de paz, de bom pae e de bom amigo, quando, ha nove annos, depois de haver plantado a discordia em uma familia, e de me haver acusado pela Imprensa de crimes horrorosos, pa-ssado sete annos, acompanhado de um irmão e de uma cunhada, em minha casa me pedia perdão, promettendo retractar-se, procurando pessoas distinctas, a quem garantia que em breve estaria reconciliado comigo, e hoje fenta audasmente contra a minha vida, com abuso de confiança, no proprio lar, pela manhã, quando ainda gosava do leito, alardeando que a cadeia não fôra feita para os ricos, e o sentimento que o affligia era não ter podido realisar seus intentos, porque as portas não ficaram bem fechadas! Que audacia! Eu, a victima injusta dessa fêra, de quem soffri a calumnia a mais torpe, qual tem sido o meu comportamento? Appello para todos os meus vizinhos, para os meus clientes, para aquelles que me conhecem, sem excepção, e que digam se hei ou não respeitado a sociedade; se hei ou não pautado os actos da minha vida publica e privada pela moderação, lealdade e bom senso, sestando a moral e os direitos de meus similhantes. O inquerito está em andamento; ultimado, darei a minha queixa e levarei aos Tribunaes o aggressor, provando que, se evitei as balas do revólver assestado em meu peito, outro tanto não succedeu com os golpes de cacete, que traiçoeiramente me offenderam. Ao publico sesato peço que aguarde a decisão juridica e a verdadeira dos factos, que hoje da Imprensa denuncio ao Poder Publico e aos meus amigos.

São Paulo, 19 de agosto de 1894.

ANCHIZES LUIZ PEREIRA DA CUNHA

Aguas Virtuosas do Lourdes

GRANDE HOTEL

Proprietario Accedo de Mello

Este estabelecimento, bastante conhecido já, reabriu-se no dia 15 deste, quando começou a estação destas aguas.

Facil e commoda torna-se a viagem, com a E. F. Mogiana, que tem diariamente trem correspondente aos expressos do Rio e de S. Paulo, o qual chega a esta ás 7 horas da tarde.

Para mais informações, rua 15 de Novembro, 29. (Loja do Rocha).

2—1

Quiririm

A IGREJA

Pergunta-se ao encarregado da edificação da egreja de Quiririm quando é em que tempo pretende dar começo á obra, ou se já desistiu desse encargo. Acado foi esse encarregado, que tanto foi manifestado e aclamado pelos colonos como bemfeitor do Quiririm?

Onde está?

3—1 *Um colono muito devoto*

Assalto á imprensa

Do *Brésil Republicain*:

«Des complimenta sincères sont dûs au juge de droit de Jundiahy qui a renvoyé devant les assises le président de la municipalité de cette ville, le chef politique de la localité, un ex-député, un capitaine de la garde nationale et deux lieutenants effectifs pour avoir brisé et anéanti l'imprimerie du journal *Le Siècle*, qui avait le malheur de penser d'une façon opposée à la leur. Quelque coupables, le bon Jury sartra bien les acquitter, fait que la presse brésilienne aura à regretter, parce que de cette façon les *empastelamentos* n'auront de motif de cesser.»

Os altos personagens a que se refere esta noticia são os srs. deputado Lucas Monteiro de Barros, coronel Joaquim de Siqueira Moraes, capitão Sebastião Pontes, tenente Francisco Capelli, José Correia da Silva e Luiz Alegranti, que apezar de pronunciados como incursos no art. 329, § 3.º, do Cod. Penal, passeiam impunemente pelas ruas de Jundiahy!...

2—1 *Epaminondas*

Sua exc. a sra.

D. DOBRADA

dá recepção aos seus innumeros admiradores, todas as quartas feiras, em seu palacio sito á rua da Caixa d'Agua, 4-A.

Apresentar-se bem e ricamente vestida com os seus vidrilhos de grão de bico e chourigo.

Acompanha-a o sr. dr. Rocho.

Morphéa

O sr. Manoel Gomes Mala da Silva escreve-nos, de Casa-Branca, que soffrendo ha annos de morphéa, a ponto de ter-se retirado da sociedade pelo seu estado doloroso, acaba de obter melhoras consideraveis pelo uso que tem feito do *Elixir M. Morato*, propagado por D. Carlos, dizendo-nos ainda que está convicto de ficar completamente curado pelos effeitos que tem sentido e que crê positivamente ser o unico remedio para a cura da morphéa, pois que tomou antes deste tudo o que offereceu para esse fim, e por ultimo tinha abandonado completamente a medicina e as mésinhas.

Salvou-se, portanto, o sr. Manoel Gomes Mala da Silva da enfermidade morphéa, tomando o *Elixir M. Morato*. Rogamos a quem precisar que o imite, tomando o mesmo medicamento, que se acha em S. Paulo, casa Felizetto, Estella & C.—rua de S. Bento, 11.

(quart., sext. e dom)

Eduardo Christino & C.

RUA DA QUITANDA, 15

Commissões e importação

Deposito permanente de vinhos portuguezes.

Vendas por atacado. 12—6...

Delegacia Fiscal

Pergunta se ao chefe desta Delegacia quando pretende providenciar sobre o pagamento dos fornecimentos feitos ao 10.º regimento de cavallaria durante o 2.º semestre de 1892.

50—15.. JOSÉ MARTINS REAL

Collegio João de Deus

INTERNATO E EXTERNATO

Ladeira do Carmo, 45 Caixa postal 314

Estão funccionando todas as aulas.

A classe especial do curso annexo á Escola Polytechnica funcciona ás 11 horas da manhã.

Os directores

AUGUSTO CESAR HARJONA
DOMINGOS RODRIGUES DO NASCIMENTO

10—6...

Silva Freitas

Illmo. sr. D. Carlos. — E' com a maxima satisfação que lhe dirijo as presentes linhas, afim de levar ao conhecimento de v. s. os resultados e os beneficios obtidos com o seu preparado denominado *Elixir M. Morato*, propagado por D. Carlos, de mim já bem conhecido. Ha mais de um anno que soffria de umas ulceras venenosas e tambem mais alguns pulmões, tudo tocado a materia syphilitica, e por muitas vezes senti pavor do meu estado. Um dia veiu-me á idéa tomar um vidro de seu afamado preparado, do qual colhi tão bom resultado, que me acho hoje bom e são para sempre, convindo notar que só gastei 2 vidros do preparado. Auctorisando-o a fazer desta o uso que entender, só fico louvando a grande descoberta de tão offeliz remedio.

Subscrevo-me como um dos mais attenciosos criados de v. s.

Mocóca, 22 de abril de 1894.

José QUINTINO DA SILVA FREITAS.
(Botucatuano)

Deposito em S. Paulo: Felizetto, Estella & C., rua de S. Bento, 11.

(quart., sext. e dom.)

Negocio á venda

Vende-se o antigo e acreditado negocio de sécos e molhados no aprazivel bairro da Barra Funda, n. 66, tendo commodos para familia, bôa agua do poço e da Canpareira, proximo da linha de bonde e serviço pela estação da linha inglesa. Tanto se presta tendo familia o comprador, como se faz reducção no aluguel, se dispensar a casa de familia. Trata-se, na mesma, com o dono e proprietario.

O motivo não desagradará ao comprador. 1—5

Jundiahy

A' PRAÇA

Declaro que vendi, liquido de debito e credito, o meu negocio sito á rua Rangel Pestana, nesta cidade, ao sr. Luiz Mieto.

Portanto, tendo pago e satisfeito o todo de retirar-me, convido qualquer pessoa que tiver contas comigo a apresentar-se no prazo de oito dias, a contar da dia da publicação deste, para realisal-as.

Jundiahy, 14 de agosto de 1894.

4—2 NUNZIO RUSSO

P. A. Gomes Cardim

BACHAREL EM DIREITO

Rua de S. Bento, 42. (alt.)

Companhia Telephonica do Estado de S. Paulo

LINHA DE S. PAULO A SANTOS

De ordem da directoria, faço publico que se acha aberta a linha telephonica que liga esta capital a Santos, á rua Santa Thereza, n. 4.

A linha funccionará das 7 horas da manhã ás 9 da noite.

PREÇOS

Rs. 2.000 por cada cinco minutos de occupação do apparelho, e mais réis 500 como confinação, no caso de ser necessario chamar-se, por um empregado da estação telephonica, a pessoa com quem se deseja falar.

Os pagamentos serão adeantados.

S. Paulo, 30 de julho de 1894.

O gerente da Companhia,
A. SOUZA.

30—11

Banco de Santos

7.º dividendo

Do dia 10 do corrente em deante se pagará na Thesouraria deste Banco, á rua Quintino Bocayuva n. 43, e na agencia de S Paulo, á rua de S Bento, n. 27, o 7.º dividendo distribuido em 30 de junho ultimo, á razão de 6 % ao anno, e na proporção em que foi realisada a ultima chamada de capital.

Santos, 2 de agosto de 1894.

Pelo Banco de Santos,
JULIÃO CARAMURÚ,
director-gerente.

15—12

Espolio de Simas & C.

O que pretenderá o liquidante desse espolio, que ha 7 mezes se conservava na moita, sem dar uma solução qualquer sobre o producto do leilão da mesma firma?

Dar-se-á o caso que pretenda prejudicar aos outros credores em proveito proprio?

Esperamos que isso se não dê, e que a consa se liquide breve.

8—6 *Alguns credores*

Gymnasio Paulista

INTERNATO E EXTERNATO

20 — Rua do Senador Queiroz — 20

Este antigo e acreditadissimo estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, dirigido pelo bacharel Sylvio de Almeida, com um corpo docente conhecido e escrupulosamente organisado, ainda recebe alumnos externos, meio-pensionistas e alguns internos.

(até 31 agosto

Banco Constructor e Agricola de S. Paulo

Pela presente convido os srs. accionistas deste Banco a reunirem-se no dia 31 do corrente, á uma hora da tarde, no salão do predio á rua da Quitanda, n. 18, e, em assembléa geral ordinaria, conhecerem das contas prestadas pela Directoria e parecer do Conselho fiscal, referentes ao anno social findo em 30 de junho ultimo.

Na mesma reunião se procederá á eleição dos membros do dito Conselho e seus supplentes que têm de servir no futuro exercicio.

S. Paulo, 14 de agosto de 1894.

12—6 O presidente do Banco,
JOSÉ PINTO DO CARMO CINTRA

Ao publico

Na cidade de Tietê, uma das familias mais numerosas, mais conhecidas e mais estimadas é a familia Silveira; não havendo entre os tietenses disseminados por toda parte quem não conheça o assignatario da carta infra.

«Tietê, 27 de novembro de 1893. — Illm. sr. D. Carlos. — Tendo cahido doente, ha quasi 4 annos, com um commodo horrivel, que nem sei explicar, de cama ha mais de anno, completamente inutilisado em meus afazeres, retrahido em meu recanto, de meus parentes e amigos, porque os medicos classificaram meu incommodo de morphéa, hoje, graças a Deus e ao seu importantissimo Elixir M. Morato, com 12 vidros que tomei, estou bom e completamente restabelecido. Hoje felizmente, estou tratando de meus afazeres e voltei ao seio de meus parentes e amigos com satisfação, considerando-me são. Isto é que se póde dizer um acontecimento milagroso do seu Elixir M. Morato. Póde fazer desta o uso que lhe convier. Subscrevo-me com alta estima e consideração.—De v. s. amigo

JOAQUIM CORREIA DE MORAES SILVEIRA»

Está reconhecida a firma pelo actual 2º tabellião de Tietê, João Baptista de Azevedo Marques.

EDITAES

Citação de Domingos de Nubila, com o prazo de 30 dias.

O dr. João Thomaz de Mello Alves, juiz de direito da 1.ª vara civel de S. Paulo, etc.

FAÇO saber aos que o presente edital virem e o seu conhecimento interessar que, tendo se por este juizo o cartorio do escrivão tenente-coronel Ludgero de Castro proposto uma acção rescisoria em que é auctor Assumpcion Guerra Ascenso e réus Manoel Ferreira dos Santos, Scaramella Machado Bianco & C., Scaramella & Machado, Valentim Guerra & Irmão, Domingos de Nubila e Henrique Rottembourg, foram citados os réus que se acham nesta comarca, e, como o auctor justificasse a ausencia do réu Domingos de Nubila, que se acha em logar incerto e não sabido, afim de ser citado por edictos, qui a mesma justificação por mim julgada por sentença, e em cujo cumprimento mandei que se expedisse carta de edictos, para o fim de ser citado o dito Domingos de Nubila para, no prazo de trinta dias, vir á primeira audiencia que se fizer neste juizo, no *Forum*, á rua do Trem, n. 19, quinta-feira, á uma hora da tarde, ver se lhe propor e nos demais réus uma acção de rescisão de contrato de arrendamento do predio n. 78 da rua de S. Bento e assignados os dez dias para contestação, sob pena de lançamento, ficando desde logo citado para os demais termos da acção, até sentença final. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei que se expedisse o presente, que será affixado nos logares do estylo e publicado pela imprensa. S. Paulo, 20 de agosto de 1894. Eu, Antonio Ludgero de Souza Castro, escrivão, o subscrevi.—João Thomaz de Mello Alves. (21, 22)

Praça de fabrica de bebidas

O doutor Miguel de Godoy Moreira e Costa, juiz de direito da 2.ª vara commercial, nesta comarca, etc.

FAZ saber aos que este virem ou delle noticia tiverem que no dia 28 de agosto futuro, ás 11 horas da manhã, á porta do *Forum*, serão levados a publico pregão de venda e arrematação, e por quem mais der e maior lanço offerecer serão arrematados, os seguintes bens penhorados a Narciso Frederico Panaféo e outros, em acção executiva hypothecaria promovida pelo Banco Constructor e Agricola de São Paulo:

2 funis em cima de um banco, pela quantia de	54$000
1 armario	30$000
1 escada de mão	12$000
4 barris vasios	42$000
1 canceo e 1 funil	14$000
3.000 garrafas vasias	12$000
3 depositos de madeira grandes, pela quantia de	300$000
3 ditos pequenos	60$000
2 machinas pequenas	200$000
5 quartolas	25$000
2 pipas	20$000
1 machina de arrolhar garrafas	300$000
1 deposito pequeno de ferro	6$000
5 quintos vasios	5$000
1 lote de garrafas vasias para syphão	100$000
1 balança decimal	30$000
17 canos de barro	85$00
7 bolões de barro	28$000
1 banca	18$000
1 balcão grande	15$000
1 armario	60$000
27 decimos vasios	135$00
8 quintos vasios	8$000
1 vinagreira, contendo quarenta pipas, movida a vapor	600$000
1 pipa vasia	10$000
1 lote de canos de folha	5$000
Diversas telhas e pedaços de telhas de zinco, pela quantia de	10$000
3 tonels sem fundo	30$000
1 lote de arcos de ferro servida	10$000
1 banco da carpinteiro	10$000
1 rebolo com calxa	20$000
1 deposito de ferro pequeno	8$000
1 calxão	28$000
1 banco, avaliado em 10$ e contendo tres mil réis mais ou menos,	
1 serra circular e mesa de ferro	320$000
5 ditas	50$000
1 locomovel com força de 12 cavallos, do auctor *Lidgerwood*, com todos os seus pertences	10:000$000
Diversas peças de ferramenta, avaliadas em	10$000
1 torno de ferro com a competente mesa de madeira	208$000
4 rodas de ferro pertencentes ao locomovel	50$000
2 depositos de ferro para agua (tanques)	200$000
1 escrivaninha forrada de couro, com seis gavetas	10$000
1 machina photographica e pertences, pela quantia de	20$000
1 lata com oleo para machinas	5$000
3 machinas, sendo uma para fazer gazosa, outra para syphão e outra para agua de Selta, com todos os pertences	1:600$000
1 alambique para fazer aniz, com todos os pertences	600$000
1 fogão de ferro	10$000
2 taxos de cobre	30$000
1 machina para engarrafar	300$000
30 caixões vasios	15$000
Diversas peças de ferramenta para carpinteiro, sendo um numero de 21, pela quantia de	5$000
1 machina para puchar agua, duas prensas, uma bomba e um armario	50$000
1 folle grande	10$000
1 bomba para bebidas e pertences	50$000
1 armação envidraçada, com seis portas, guarnecida sobre um balcão, tambem com seis portas, de pinho de Riga, envernizada, pela quantia de	280$000
1 balcão com duas portas de vidro e com vidro dos outros lados, de pinho de Riga, envernizado	40$000
2 balanças, sendo uma com gaveta e os respectivos pesos	40$000
1 escadinha com seis degraus	10$000
1 deposito de agua e sua respectiva mesa	10$000
1 quartolla com preparação para licor (menos de metade)	5$000
1 calxão com graxa para machina	1$000
1 calxinha com 7 pesa-licores	70$000
1 machina de latão para espirito	50$000
9 depositos de vidro	27$000
1 manometro metallico	5$000
65 vidros grandes com ingredientes para fabrico de licores	200$000
24 vidros pequenos com ingredientes	50$000
32 pacotes com diversos ingredientes	80$000
3 latas com ingredientes	45$000
1 pedaços de salitre	2$000
Uma porção de colla branca	10$000
16 embrulhos com diversos ingredientes	40$000
1 pacote com moga	5$000
2 calxinhas vasias	1$000
1 calxinha com artigos photographicos	10$000
1 lote de garrafas com restos de liquidos	1$000
2 decimos vasios	2$000
1 calxinha com parafusos	1$000
5 cocharas	5$000
1 prensa para rolhas	1$000
1 machina com seis peças para fazer *champagne*, avaliada pela quantia de	1:500$000

Um terreno, medindo de um lado 112 metros, de outro 94 metros, nos fundos e frente medindo 67 metros, no logar denominado Colonia da Gloria, distrito do sul da Sé, desta cidade, confrontando de um lado com o doutor Samuel Mesquita, do outro lado com uma rua nova sem nome, pelos fundos com a linha de bonde de S. Paulo a Santo Amaro e pela frente com a rua da Colonia, pela quantia de 2:000$000.

Uma casa de sobrado, sita no terreno supra descripto, na qual se acha a fabrica de bebidas, tendo muro com grade de ferro e poço no quintal, avaliada pela quantia de 8:000$000.

E para que chegue ao conhecimento de todos, foi passado este, para ser affixado á porta do *Forum* e publicado pela imprensa. Passado nesta cidade de S. Paulo, em 21 de julho de 1894. Eu, Luiz Augusto Ferreira, 4.º escrivão, o escrevi.—MIGUEL DE GODOY MOREIRA E COSTA.

Está conforme.

O 4.º escrivão,
LUIZ AUGUSTO FERREIRA.

13—16

ANNUNCIOS

Alvaro Moreira de Mello

Maria Ermelinda B. Moreira, Julio Moreira (ausentes), José de Mello Abreu, J. Moreira & C., mãe, padrasto, irmão, patrões e amigos, gratissimos a todas as pessoas que acompanharam o feretro á ultima morada do desditoso fallecido, no dia 17 do corrente, agradecem e convidam para a missa do 7.º dia, que terá logar quinta-feira, 23 do corrente, ás 8 horas da manhã, na egreja do mosteiro de S. Bento, confessando-se mais uma vez summamente gratos por este acto de caridade. 2—1

João da Fonseca

Rosa Maria Braga, Domingos Braga, Anna Maria Braga, Paulo José Ribeiro Braga, esposa, sogros e cunhado do infeliz fallecido e sempre chorado **João da Fonseca**, agradecem de coração a todos os bons amigos que tão generosamente o acompanharam á ultima morada, e de novo convidam os mesmos a assistirem á missa do setimo dia, que será celebrada na egreja do Braz, ás 9 horas do dia 23, quinta-feira.

Antecipam os seus agradecimentos por mais este acto de religião e caridade. 3—2

Joaquim de Mattos (ausente), Henrique de Mattos, Alexandre de Mattos, Armindo Barbosa da Cunha e João Coelho Ribeiro agradecem do todo coração a todos os amigos que se dignaram acompanhar até a sua ultima morada os restos mortaes do nosso pranteado irmão, primo e amigo Bento de Oliveira Mattos, e de novo convidam a todos os amigos do finado para assistirem á missa do setimo dia, que por seu eterno descanço mandam rezar na proxima quinta-feira, 23 do corrente, ás 8 horas da manhã, na egreja de Santa Ephigenia; e por esse acto de religião e amizade se confessam desde já eternamente agradecidos. 3—2

EDUARDO LOBO — Professor de musica, dá lições em sua residencia, á rua dos Gusmões, 54.

Tambem lecciona em casas particulares, por modico preço. 5—5

GUIDO ROCCHI, professor de violoncello, *clarinete* e *oboé*, póde ser procurado, para leccionar, do meio-dia ás 5 da tarde, na rua Tabatinguera, n. 51. 15—13

PRECISA-SE uma perfeita cozinheira para casa de familia extrangeira. Rua do Conselheiro Nebias, n. 79. 5—5

TRASPASSA-SE um bom armazem de sécos e molhados, em um dos melhores pontos da freguezia de Santa Ephigenia. Para informações, na alameda do Barão de Piracicaba, n. 17.

3—1...

Advogado

Dr. DAVID JARDIM

Incumbe-se do patrocinio de causas civeis, crimes, commerciaes e orphanologicas, em qualquer instancia.

S. PAULO

Escriptorio: largo do Thesouro, 6, sobrado.

Residencia: Avenida Intendencia, 186.

(até 20)

Serraria Americana

Aos srs. freguezes e a todo o publico a quem possa interessar, previno que, desde o dia 18 do corrente mez, deixou de ser meu empregado o sr. Roberto D. Mc. Intyre, cessando assim toda a auctorisação para tratar de qualquer negocio meu.

S. Paulo, 20 de agosto de 1894.

2—1 *Eduardo B. Kneese*

Dr. A. J. Magalhães Junior

MEDICO

Especialidade: molestias venereas, syphilisticas e da pelle.

RUA DO GAZOMETRO, 43

Consultorio, rua do Commercio, 25. Das 11 ás 3 horas. 15—10

Oakine

Só se encontra na «Victoria Store», casa ingleza, á rua de S. Bento, 8 B.

10—9

Importante

LEILÃO

DE

Peças de fazendas, brins, merinós, flanellas, chitas, colchas, cobertores, etc., etc.

Com ordem franca para vender pelo que alcançar.

O LEILOEIRO

MOREIRA CAMPOS

Escriptorio

8-A — Rua Marechal Deodoro — 8-A

Fará franco

LEILÃO

Sexta-feira, 24 do corrente

A's 11 1|2 horas

Rua da Bôa Vista, 9

Grande quantidade de caixas com peças de chitas, de lindos e modernos padrões.

Peças de merinós de pura lã, de côres, ditas de cassinetas, ditas de brim, ditas de flanellas de lã, quantidade de duzias de cobertores e colchas brancas e de côres.

Um grande saldo de duzias de gravatas de seda e diversas fazendas proprias de armarinho.

Não ha retalhos, saldos ou fazendas avariadas.

São todos os artigos de lei e proprios para qualquer negociante aproveitar a occasião.

E' tudo para vender pelo que dér.

Sexta-feira, 24 do corrente

A'S 11 1/2 HORAS

Rua da Bôa Vista, 9

PELO LEILOEIRO

M. CAMPOS *J. A. LEAL*

Leilão judicial

DE

Molhados, mesas com pedra marmore, armarios e balcão, de uma casa de negocio, que se acham no deposito publico. Todos os generos de primeira qualidade e bebidas estrangeiras.

GUILHERME CIURLO

Auctorisado por alvará do muito digno juiz de direito da primeira vara commercial, o exmo. dr. **João Thomaz de Mello Alves**, a requerimento do Vicente Quidini & Padini, a execução de Isidoro Trauquilo Ballatori.

Removidos do Deposito

Fará franco

LEILÃO

A' rua do Braz, n. 166

Quarta-feira, 22 do corrente

A's 11 1|2 horas

Na mesma occasião será vendida uma grande partida de fazendas, casimiras para terno e calça, chapeus, charutos em caixas, cigarros, artigos de armarinho e phantasia.

Liquidação forçada

Tudo será vendido para pagamento de diversos credores.

RUA DO BRAZ, N. 166

LEILÃO

DE

Charutaria e artigos para fumantes

MOLHADOS FINOS, ETC.

A. Vaz

Auctorisado pelo distincto negociante o sr. **Marcel Porge**, que se retira para o interior, vende em publico

LEILÃO

Hoje **Hoje**

Quarta-feira, 22 do corrente

A's 11 1|2 horas

Largo de S. Bento, 6

(*Baixos do Hotel do Oeste*)

O seguinte:

Caixas com charutos, diversas marcas, milheiros de cigarros de papel e palha, marcas diversas, fumos em pacotes, artigos para fumantes, **armação, balcão** e mostradores, chapas e accessorios para tiro ao alvo.

Na mesma occasião será vendida uma partida de

Superiores molhados finos

Cognacs, vermouths francez e italiano, fernets, licores finos, champagne viuva Cliequot, vinhos do Porto, diversas marcas, e muitos outros molhados que estarão patentes ao

Leilão

Hoje **Hoje**

Quarta-feira, 22 do corrente

A's 11 1|2 horas

Largo de S. Bento, 6

Vendas ao maior lanço

A. VAZ

Agente de leilões

LEILÃO

Judicial

Importante liquidação para pagamento de credores.

J. A. LEAL

Com alvará do meritissimo dr. juiz de direito da 1.ª vara commercial, a requerimento de credores, venderá em leilão todas as fazendas e moveis penhorados a Francisco Vaz & C.

Quarta-feira, 22 do corrente

A's 11 horas

Largo da Memoria, n. 1

Todo o sortimento de fazendas, confecções, armarinho e outros muitos artigos.

Constando de:

Lindos córtes de vestidos, cachemiras de diversas côres, merinós, lãs bordadas, metins, cassesias, chales de lã e seda, peças de riscados, casimiras, cretones, chitas estampadas, sephirs, flanellas, morins, meias para homens, senhoras e crianças, calças com camisas de linho, córtes de calças de cachemiras, carouless, gravatas, espadrapos, e partilhos, botões, franjas, roupas feitas, perfumarias e diversidade de enfeites e miudezas.

Em moveis e utensilios

Escrivaninhas, prensas para copiar, bancos, cadeiras, tinteiros, cocadas e, finalmente, armação, balcões e magnifico cofre de ferro á prova de fogo.

Tudo a vender-se a quem mais dér

Quarta-feira, 22 do corrente

Largo da Memoria n. 1

A'S 11 HORAS

PELO LEILOEIRO

J. A. LEAL

Esplendido

LEILÃO

DE

Elegantes moveis, ornamentações, louças, crystaes, porcellanas, diversos objectos de luxo e utilidade, trem de cozinha, etc., etc.

Chaves Leal

E. á rua da S. Bento, 25 B

Plenamente auctorisado pelo illmo. sr. **Jacques Pouzet**, que com sua exma. familia se retira para a Europa, venderá em franco leilão e a quem mais dér,

Quarta-feira, 22 do corrente

A'S 11 1|2 HORAS

A' rua dos Carmelitas, 23

O SEGUINTE:

Solida mesa mobilia austriaca, bonito espelho, tapetes avelludados, cerradeiras com garras, quadros, jarras, enfeites de plumas, étagères, canteneiras, porta-jornaes de *vieux-chêne*, estatuetas, bibelots, mesa de centro, ditas á phantasia, cortinas com repositeiros, divans acolchoados.

Rico leito para casados (systema grecque) *com estofos de damasco de seda, que figurou na exposição de 1878 em Paris, criados-mudos á phantasia, guarnecidos de damasco, elegante e chic guarda-roupa com espelho de crystal, soberbo divan estofado com reps e damasco de seda*, bonita toilette, commoda com 4 gavetas, fina guarnição para a mesma, *elegantes poltronas estofadas, ricos repositeiros de setim com galerias á phantasia*, guarda vestidos de desarmar, camas para solteiros, ditas para casados, criados-mudos á Luiz XV, toilettes com pedra e espelho, guarnições de porcellana, tapetes, bidets com vaso, commoda com 5 gavetas, vasos para noite, escarradeiras, castiçaes, solida e perfeita mesa elastica com 5 taboas, ditas pequenas com pés torneados, quadros, guarda louças, guarda-comidas com tela, bom e perfeito regulador de parede, quadros, lavamãos, louças avulsas, apparelhos de fina porcellana para jantar, chá e café, copos, calices, taças, compoteiras, fruteiras, licoreiros, tudo de fino crystal, talheres, guardanapos, toalhas.

Finalmente

Completo sortimento de objectos para cozinha, mesas, estantes, bateria de ferro e agathe, etc., etc.

Tudo a vender-se sem reserva, a quem mais offerecer.

Quarta-feira, 22

A's 11 1|2 horas

A' rua dos Carmelitas, 23

O LEILOEIRO

Chaves Leal

ESPLENDIDO

LEILÃO

Fina mobilia para sala de visitas, ditas para gabinete, quartos e sala de jantar, quantidade de louças, bateria de cozinha, etc., etc,

O LEILOEIRO

MOREIRA CAMPOS

ESCRIPTORIO:

8-A — Rua Marechal Deodoro — 8-A

Honrado com a confiança de um seu distincto amigo, que com sua exc. familia muda de residencia, fará leilão franco, entregando a quem mais dér, todos os magnificos moveis e mais utensilios de uso domestico que guarnecem a residencia do mesmo.

Largo da Liberdade, 62

QUARTA-FEIRA, 22

A's 11 1|2 horas

Constando do seguinte:

Riquissima mobilia de jacaranda com marmore de Carrara; grande espelho, vidro francez biseuité; finos cortinados com galerias, elegante secretária com 9 gavetas, quadros a oleo, tapetes, mobilia completa para sala de jantar, solida mesa elastica, rica etagère com pedra marmore guarda-prata, guarda-comida, guarda-louça envidraçada, quantidade de cadeiras austriacas, ditas de braços e de balanço, ditas para criança, mobilias completas para quartos, ricas camas á Ristori para casados, ditas francezas para casados e solteiros, ditas para criança.

Commodas, guarda-vestidos de desarmar, rico guarda-cassaes com porta de espelho, ricas toilets com pedra marmore e grande espelho, serviços de porcellana para os mesmos, lavatorios com pedra marmore e espelhos, criados-mudos, mesas diversas, commodas, cabides, quadros, tapetes, jarras, enfeites, etc., etc.

Grande bateria de cozinha, louças completamente novas para almoço e jantar, copos, talheres e, finalmente, todos os utensilios de uso domestico que guarnecem a alludida residencia, o que tudo será entregue a quem mais dér.

E' tudo bom e é para vender pelo que mais dér.

QUARTA-FEIRA, 22

A'S 11 1|2 HORAS

Largo da Liberdade, n. 62

PELO LEILOEIRO

M. CAMPOS

ELIXIR M. MORATO

E' o soberano depurativo que veiu salvar a humanidade. Cura todos os humores syphiliticos, cura o rheumatismo e cura a morphéa. Foi dos indigenas que veio o segredo da cura da morphéa pelo Elixir M. Morato.

Agentes em S. Paulo:

Felizetto Estella & C.

Professora

Uma senhora, competentemente habilitada a leccionar portuguez, francez, desenho e lavores, offerece-se para professora interna em collegio ou casa particular, quer em S. Paulo, quer no interior. Para informações, *Cinco Machinas*, rua de S. Bento, 64. 3—1

Dr. José Alvares Rubião

Medico

Consultorio: *rua do Commercio, 31.*

Residencia: *rua Conselheiro Nebias, 87.*

Telephone, 408 30—1...

DINHEIRO

A EQUITATIVA

Casa de emprestimos sobre penhores, auctorisada por Decreto do Governo de 30 de maio de 1894.

Empresta qualquer quantia sobre joias, pianos, objectos de valor e mercadorias em geral.

Compra e vende ouro, prata, brilhantes e toda classe de pedras preciosas.

6 — Rua do Dr. Falcão — 6

S. PAULO

Acha-se aberta das 9 horas da manhã ás 9 da noite. (até 21)

Associação Typographica

DE SOCCORROS MUTUOS

T

SAQUES
SOBRE O
BANCO COMMERCIAL DO PORTO
Capital realisado Rs. fortes 7.000:000$

Os correspondentes **VIANNA & C.** saccam sobre todas as cidades e villas de

Portugal,
Ilhas e
Hespanha

RUA DA ESTAÇÃO — RIBEIRÃO PRETO
«Ao Braço de Ouro» 5—1...

MOLESTIAS
— DOS —
OLHOS
CLINICA DO
Dr. Neves da Rocha
Especialista

Oculista de diversos hospitaes, membro da Sociedade Ophthalmologica de Paris e da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, com longa pratica de sua especialidade.

Rua Victoria, 150
Das 7 ás 10 horas da manhã
Rua de S. Bento, n. 26 A
Das 12 ás 4 horas da tarde

Só se encarrega do tratamento de doentes dos olhos.

Não accelta chamados para fóra da capital.

Tratamento especial das affecções oculares pelos meios sabios que a sciencia e a experiencia clinica aconselham de mais proveitosos.

As operações de **cataracta, strabismo, tatuage, estreitamento do canal lacrimal, entoopion** (reviramento dos cabellos para dentro dos olhos), **pteryslo**, etc., são praticadas com todos os preceitos antisepticos, com resultados seguros e ordinariamente sem dôr.

Seu consultorio acha-se provido das melhores machinas electricas de Chardin e de Gauffe, para as applicações de correntes continuas, que dão tão bons resultados em algumas affecções oculares de origem nervosa ou lymphatica, dos apparelhos mais aperfeiçoados para o exame da refracção, tendo, além disso, uma completa collecção de olhos artificiaes para prothese ocular.

Dispõe de confortaveis accommodações com um bom sanatorio, para receber em tratamento doentes vindos do interior; os pedidos devem-lhe ser feitos com 8 dias de antecedencia e declarando o dia da chegada e a estação ferrea onde deve ser esperado o enfermo.

PIANOS
Casa Especial de Pianos
de
FREDERICO JOACHIM
Unico representante da fabrica **Rud. Ibach Sohn**, fundada em 1794. 30—28

Rua de S. João, ns. 30 e 34

Industrial Piragibu'
CAL VIRGEM E EXTINCTA
A melhor e mais acreditada **Cal** para construcção.
Preços sem competencia
Pedidos a
URBANO BRESSANE & C.
ESTAÇÃO DE PYRAGIBU'
(Estrada de Ferro Sorocabana)
60—44

AGUA DE BEM-SAUDE
(Fonte Santa)
BICARBONATADA—SODICA—LITHINICA—GAZOSA

Premiada na exposição do Rio de Janeiro de 1879

A melhor agua natural conhecida até hoje para curar as dyspepsias chronicas, as doenças do figado, dos rins e da bexiga; dissolve as areias dos rins e da bexiga, drafta os enfarctos do figado e do baço. Tomada diariamente como AGUA DE MESA facilita a digestão, augmenta e melhora as urinas, evitando o rheumatismo e a gotta.

Pela menor quantidade de bicarbonato de sodio que possue e pelo justo equilibrio entre todos os seus principios componentes, póde tomar-se continuamente sem ter os inconvenientes de todas as suas similares.

Esta agua nasce em abundante manancial em Bem-saude, concelho de Villa Flor, provincia de Traz-os-Montes, sendo conhecida e apreciada desde remotos tempos pelos povos dessa provincia que della faziam uso e obtinham tão maravilhosas curas que deram á fonte o nome de FONTE-SANTA, nome por que hoje é conhecida não só a fonte, como o logar em que existe. Como o logar é muito montanhoso e quasi deserto, não teve até agora caminhos accessiveis, que permittissem conduzir esta preciosa agua para os grandes centros, o que felizmente agora se póde realisar, graças á grande fama que a agua adquirio.

Os mais distinctos medicos de Portugal a analysaram e attestaram a sua efficacia.

Cada rotulo de garrafa traz o resultado da analyse.

Póde tomar-se só ou misturada com qualquer vinho, constituindo em ambos os casos uma bebida muito agradavel e estomacal. Póde tomar-se durante as refeições ou nos intervallos.

Convem tanto ás pessoas debilitadas como ás pessoas fortes: aos fracos estimula o appetite e augmenta as forças; aos fortes evita as indigestões, previne as congestões do figado e dos rins, e torna quasi impossiveis os ataques de gotta e rheumatismo. Muitas doenças de pelle rebeldes a todo o tratamento tem sido curadas com o uso continuado desta preciosa agua.

Importadores:

Souza Brandão & Pereira — Café Americano, S. Paulo.

Depositos:

Adriano de Castro Araujo, rua do Commercio, 39-A — *Penteado*—Borges, Milhomens & Gomes, rua Direita—Alcantara Carreira, largo Municipal, 31.

A' venda nas principaes casas de bebidas e cafés.

(2 vz. por sem.

GIACOBINI!
AVISO AOS CONVALESCENTES E AOS APRECIADORES

Os premiados vinhos finos **Giacobini** (Moscatel Diavolone, Moscatel da Calabria, Moscatel Giacobini, Malvasia, Tokay, Lacrima Christi e Balbino), reconhecidos indispensaveis em qualquer casa e tão recommendados aos convalescentes pelos primeiros medicos da Europa, acham-se á venda em casas de molhados, confeitarias, botequins, etc., quer nesta capital, quer no interior do Estado.

Exclusivos importadores para os
ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
Irmãos Falchi & C.
S. Paulo (até 9...)

Biscouteria Americana a Vapor
NAVARRO & C.
Unicos fabricantes no Brasil dos **Biscoutos Americanos**
VENDAS POR ATACADO E A VAREJO
24-ALAMEDA DOS BAMBUS-28
CORREIO: CAIXA 180 — S. PAULO — TELEPHONE N. 114

Biscouto simples: Soda e agua e sal.
Doces: Coffee, York, Ginger, Carvi, Lemon, Sugar, Cooky, Paulistas, Mario, Nic-nac.
Remettem-se listas, com os preços por atacado, a quem as requisitar.
Biscoutos das qualidades acima, quebrados, a 1$000 o kilo.
10—5...

CASA NEGRA
GRANDE FABRICA DE FOGÕES ECONOMICOS
Rua Libero Badaró, 87 — (*Antiga S. José*)
S. PAULO
Philadelpho de Castro & C.
PREMIADOS PELA EXPOSIÇÃO DE S. PAULO EM 1885

Tendo esta fabrica passado por uma grande reforma, acha-se em condições de satisfazer toda e qualquer encommenda, tanto para a capital como para o interior.

Lançam-se e consertam-se fogões e chaminés. 48—87...

Mappa dos vapores pertencentes á companhia de navegação italiana La Ligure Brasiliana

VAPORES	TONELADAS Liquid.	TONELADAS Bruta	Procedencias	CONSTRUCTORES Casco	CONSTRUCTORES Machina	Força da machina Nom.	Força da machina Ind.	Classificação	DATAS DA Construcção	DATAS DA Ultima visita	LOGAR DA CONSTRUCÇÃO
Aquila	1.439	2.542	Genova	W. Richardem	W. Richardem	1.019	4.533	1,00 A	1889	Agosto 89	New Castle
Ré Umberto	2.195	2.967	»	G. Ansaldo & C.	G. Ansaldo & C.	564	1.722	1.00 A	1892	Setembro 92	SoutrePonente
America	1.767	2.304	»	M. Pearce & C.	Torresto y Martino	360	700	0,90 A	1883	Janeiro 92	Stockton
Fortunata R.	2.817	3.531	»	D. P. Garbuth	D. P. Garbuth	813	1.780	1,00 A	1883	Junho 92	Hull
Romolo	1.394	2.048	»	C. S. Scovoth	C. S. Scovoth	200	—	100 a 1	1888	Março 93	—
Giulio Cesare	2.227	2.974	»	G. Ansaldo & C.	G. Ansaldo & C.	550	1.735	1,00 A	1891	Maio 91	SoutrePonente
Giulio Mazzino	1.298	1.978	»	J. Reider	» » »	160	—	100 a 1	1884	Outubro 92	Samelldo
Edilio R.	2.988	3.831	»	R. W. Hawart	R. W. Hawart	350	1.800	—	1888	Junho 88	New Castle
Mazzoppa	749	1.188	»	Palmas H.	» » »	190	—	100 a 1	1872	Março 93	» »
Attività	1.645	2.347	Savona	G. S. Swan & C.	C. S. Swan & C.	500	1.400	1,00 A	1889	Novembro 91	Wallzend
Roma	2.964	2.964	Genova	G. Ansaldo & C.	G. Ansaldo & C.	350	1.350	1	1891	Março 91	S. P. d'Arena
Caffaro	1.927	2.927	»	Nordenstweprer	Marck Schl	400	1.450	1,00 A	1882	Janeiro 92	Kiel

João Briccola & Gatti, agentes em S. Paulo — 3—3 — **A. Fiorita & C.,** agentes no Rio de Janeiro

---

TAPECARIA E MOVEIS
Almeida Guedes & C.

Os proprietarios do importante estabelecimento de moveis e tapeçarias sito á rua Florencio de Abreu, ns. 43 e 45, resolveram, em virtude do balanço a que ora procedem, fazer reducção convidativa nos preços dos seus moveis, etc., de fórma a dar ensejo ás pessoas de gosto para adquirir, em magnificas condições economicas, objectos de real valor artistico.

Entre o escolhido e sumptuoso sortimento espalhado pelos diversos salões de sua casa, encontram-se:

Riquissimas mobilias para salão, sala de jantar e dormitorio, estylos RENAISSANCE, LUIZ XIV, XV e XVI e PHANTASIA, forradas a damasco de seda e gobelins, importadas das mais acreditadas fabricas européas;

Moveis diversos das mais escolhidas madeiras e finamente acabados;

Enorme variedade de BIBELOTS, verdadeiramente artisticos, além de outras ornamentações para casas de gosto.

Tudo será vendido pelo custo, por serem forçados a dar logar ao novo sortimento, já em despacho na Alfandega.

ALMEIDA GUEDES & C.
43 e 45—Rua Florencio de Abreu—43 e 45
S. PAULO 30—9

PARA O FRIO
Vejam o GRANDE e VARIADO sortimento de
Capas
Paletots
Waterproofs
de casemira para senhoras
PREÇOS BARATISSIMOS
EM
La Saison
51 - RUA DE S. BENTO - 51
Henrique Bamberg & C. 30—20

UNICOS IMPORTADORES: 20—16...
José de Carvalho & Comp.
S. PAULO

OS MELHORES
Vinhos de mesa
SÃO OS DA QUINTA TRAVASSOS

NOVA CINTRA

No bairro mais aprazivel de Santos, servido pelas linhas de bonds de São Vicente e Villa Mathias, vendem-se a preços razoaveis excellentes lotes de terrenos, á escolha e vontade do comprador.

Este bairro é constituido por um enorme PLATEAU, situado entre lindissimas collinas, com deliciosos mananciaes e muitas cachoeiras de agua crystalina e muito pura.

A sua altitude varia entre 100 e 280 metros acima do nivel do mar.

Incontestavelmente este bairro é o mais pittoresco e salubre de Santos, ficando a alguns minutos da cidade e, entretanto, fóra da acção da febre amarella.

As terras, algumas cobertas de matta virgem, prestam-se admiravelmente á horticultura e floricultura, podendo formar-se desde já esplendidos bosques de recreio.

Tem padaria e varios negocios de sêccos e molhados, madeiras de construcção, tijolos, pedra e outras materiaes.

Tambem se alugam terrenos.

Informações com Eugenio Santos Silva, rua Boa Vista, 66, e Clemente Bonario dos srs. Eboli & C., rua Direita, 37. 30—16...

SANTOS

100:000$000
INTEGRAES — **INTEGRAES**
7.ª GRANDE LOTERIA NACIONAL
Extracção
SABBADO PROXIMO, 25 DO CORRENTE

Os bilhetes para esta importante loteria acham-se á venda na

Antiga Agencia
20—Rua Direita—20

Os pedidos do interior devem ser dirigidos a

Julio Antunes de Abreu
Correio, Caixa 77 — 5—5 — **S. Paulo**

Tintas, oleos, vernizes e brochas

ASSOALHO
DE PEROBA

Apparelhado, macho e femea, sêcco e superior, temos sempre em nossos depositos, de 7 a 15 centimetros de largo, por 20 palmos de comprimento.

Recebemos encommenda de qualquer quantidade, que mandaremos vir de nossas officinas de Campinas.

Embarques em S. Paulo e Campinas; preços sem competencia.

Anderson, Sotto Maior & C.
44—RUA DO COMMERCIO—46
S. Paulo e Campinas 20—11

Elixir M. Morato

....Depois de muitas experiencias e acurado estudo sobre o seu grande remedio Elixir M. Morato, o qual tenho ministrado nos hospitaes e em minha clinica particular, resolvi, de accordo com o meus illustres collegas, o dr. Medeiros, dr. Lefèvre e dr. Sá Mendez, applical-o pela seguinte fórma, sendo casos de syphilis inveteradas rheumatismo chronico e bubas....

Tenho tido o melhor successo com o Elixir M. Morato, e alguns dos meus collegas chamam-lhe com razão de *salva-vidas*. O seu remedio é um prodigio e unico como anti-syphilitico e anti-rheumatico.

Dr. J. Pitta Bezerra - Burnay. (Rio de Janeiro).

Agentes em S. Paulo:
Peixoto Estella
11—*Rua de S. Bento*—11
(4as, 6as e dom.)

VINHO VIRGEM PORTUGUE
DO ALTO DÃO
Remettido directamente para o armazem AUREO PAULISTA DE S. de Castro Neves
RUA AURORA, 170
Preço:
DUZIA com garrafas 10$
» 1 sem » 14$
Despezas de engarrafamento, entregas nos domicilios.
«MARCA REGISTRADA»

São debelladas
em poucos minutos, com a *Fricção do dr. Netto*, as dôres rheumaticas e nevralgicas em geral.
3 RUA DIREITA — 3
30—8

FESTA DA PENHA
Acaba de chegar um grande sortimento para as festas: salame preparado, *lord fumé*, barenques fumados, queijo suisso, prato e Hollanda, queijo de Minas, conservas, vinhos e licores; tudo se vende por atacado e a varejo, por preços sem competencia, no

CHALET SUISSO
Rua da Bôa Vista, 68
10—4

PHOSPHOROS
ZAMBEZE

Destes magnificos phosphoros destinados a fazer desapparecer do mercado todos os outros similares, pela sua qualidade especial e preço commodo, acaba de chegar nova partida nos depositarios

Anderson, Sotto Maior & C.
44 — RUA DO COMMERCIO — 46
16—8...

Elixir M. Morato
Sr D. Carlos.—Constando-me ha tempo, que varias pessoas desta cidade e seus arredores têm feito uso, com muita vantagem, de sua preparação Elixir M. Morato, fui ultimamente obrigado a lançar mão della em minha clinica, e julgo-me hoje habilitado para affirmar, a bem da humanidade, que é um dos melhores remedios que tenho conhecido para enfermidades de syphilis

Dr. Guilherme Villiot. (Rio de Janeiro).

Agentes em S. Paulo:
Peixoto Estella & C.
11—*Rua de S. Bento*—11
(4as, 6as e dom.)

FALSIFICAÇÃO
DO
Incomparavel sabonete RIFGER
O GRANDE EXTERMINADOR DAS MOLESTIAS CUTANEAS

Tendo apparecido ultimamente este producto falsificado, previne-se aos consumidores e ao publico em geral que os legitimos sabonetes RIFGER são conhecidos da seguinte maneira: numa das faces interiores do envoltorio tem estas palavras—Analysado no Laboratorio Nacional, e na outra—Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene; na face principal tem a palavra Rifger atravessada pela firma Carvalho Filho & C., escripta em lettras vermelhas e no fecho de compacto tem um emsaangulo com a palavra Rifger ao centro. Os falsificadores, prevalecendo-se do conceito e bom exito que tem tido o artigo de que somos os unicos agentes, apresentaram no mercado uma grosseira "falsificação", e para illudirem os incautos usaram igual empacotamento, apenas substituindo a palavra Rifger pela de Rirgiem e a nossa firma por outra qualquer, tambem escripta com tinta vermelha, e no emsaangulo do fecho substituiram a palavra Rifger por uma corôa de conde e na linha que envolve o sabonete, em tudo similhante á dos legitimos, apenas substituiram a palavra Rifger pela de Ridger.

Agentes geraes:—Carvalho Filho & C.—Rio de Janeiro.

Unicos agentes para o Estado de S. Paulo
BARUEL & COMP.
RUA DIREITA ... LARGO DA SÉ, 2

BRONCHITES
Constipações e Tosses
XAROPE PEITORAL BALSAMICO
DE
Jataby, Renovos de Pinheiro Maritimo com Hypo-phosphitos de sodio e calcio e Eucalyptos-Globulos
DO
Pharmaceutico ALVES CAMARA

Approvado pela exma. Inspectoria Geral de Hygiene dos Estados Unidos do Brasil. Não contém nenhum **alcaloide do opio**, cuja acção é prejudicial ás **crianças**.

Preparado conhecido neste Estado ha mais de **seis annos** e tendo já feito **milhares de curas** nas **bronchites chronicas e agudas, tosses, influenza, coqueluche** e todas as molestias das vias respiratorias, nas **crianças e adultos**.

E' encontrado em todas as **Drogarias** e **Pharmacias** deste Estado.

CARVÃO CARDIFF E NEW-CASTLE
COKE INGLEZ
CARVÃO DE FORJA
CIMENTO PORTLAND DE WHITE BROTHERS

Contracta o fornecimento ás estradas de ferro, fabricas, etc., etc., para o que tem sempre um grande *stock*.

O engenheiro Augusto M. Baptista, representante de **GAFFRÉE GUINLE & RIBEIRO**, de Santos.

Escriptorio: *Rua da Quitanda, n. 2*—**S. Paulo**
Caixa do correio—528. (dom 4as e 6as)

A Typographia a Vapor
DA
COMP. INDUSTRIAL DE S. PAULO
ENCARREGA-SE
de todos os trabalhos typographicos
COMO SEJAM:

Cartões de visita e commerciaes, participações, mercês de papel, notas, facturas, recibos, memorandums, circulares, receituarios, rotulos, formularios-letras, notas de consignação, importação e differença, vales, talões, appellações, folhetos, obras de qualquer tamanho.

Tudo com perfeição, preço modico e prompta execução.

Rua Direita, 14, e 15 de Novembro, 29
Caixa do correio, 52 — ESCRIPTORIO CENTRAL, *rua Direita, 14*
S. PAULO

WILSON, SONS & C. LIMITED
Proprietarios de depositos de carvão estabelecidos ha mais de 50 annos.

CARVÃO

Têm sempre grande quantidade em deposito, ao de primeira qualidade

CARDIFF,
NEW-CASTLE,

de forja, coke, ferro gusa, que vendem pelos preços mais razoaveis.

Contractos com os Governos do Brasil e da Inglaterra, com as companhias de vapores transatlanticos e com a Companhia da Nova Zelandia.

Agentes da
Pacific Steam Navigation Company
e da Companhia da Nova Zelandia.

Casa matriz—Wilson, Sons & C°. Limited. London.

FILIAES EM
Cardiff
São Vicente
Pernambuco
Bahia
Rio de Janeiro
Santos
Montevidéo
Buenos-Aires
La Plata
e em São Paulo 75—32
43-Rua do Commercio-43 (sobrado)

THEATRO S. JOSÉ
EMPREZA LUIZ MILONE
Grande companhia de operas, operas-comicas e operetas
DA
CIDADE DE ROMA
DE
Raphael Tomba
HOJE — **Quarta-feira, 22 de agosto** — **HOJE**

SUCCESSO DESCOMMUNAL!
IMMENSA — NOVIDADE — IMMENSA

Primeira representação da grandiosa e apparatosa magica em 3 actos e 10 quadros, escripta pelo sr. **E. Cyldi**, musica do maestro **E. Centi**, intitulada

O VELHO DA MONTANHA
Titulos dos quadros

1.º O bosque encantado—2.º O reino das flôres—3.º O mercado de Alliegabatd—4.º Exterior do serralho—5.º Interior do Harem—6.º A passagem do trem de ferro—7.º A prisão—8.º A selva do Alliegabatd—9.º As ruinas do Alliegabatd—10.º Apotheose final: **O Reino do Dinheiro.**

Riquissimos e luxuosos vestuarios — Adereços magnificos.

No segundo acto, sra. **S. Orlandi** ballará

A ZAMACUECA

Maestro concertista e director da orchestra, sr. *Orcide Lombardi*.

Preços e horas do costume

Amanhã—Grandioso espectaculo.

Os bilhetes estão desde já á venda na chancellaria da Companhia Constitucional, ao largo da Remonta, até de 4 horas da tarde, e depois na bilheteria do theatro.

Aguardente

De canna pura, rectificada, com 21 graus.
Em Itú—fazenda Pirapitinguy, de Carlos Teixeira Begley. 20—20...

ALAMBIQUES

Fornos systemas mais aperfeiçoados, resfriadores e todos os pertences para os mesmos, fabricamos em nossas officinas de Campinas, a preços sem competencia, assim como vendemos cobre e todos os pertences, separadamente, para fabricação dos mesmos.

Campinas

2 — Largo da Matriz Nova — 2
ANDERSON, SOTTO MAIOR & C.
20—14

AGENCIA COMMERICAL
DE
AMADOR BUENO

Escriptorio: Travessa do Commercio, 16

Compra e vende titulos, terrenos e casas, levanta capitaes sobre hypotheca e caução, desconta letras e faz toda transacção commercial.

S. PAULO

SABÃO RUSSO
Maravilhosa essencia
PREPARADA POR
JAIME PARADEDA

APPROVADA PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CAPITAL

Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e proclamam o **Sabão Russo** para curar

Queimaduras	Espinhas
Nevralgias	Dores rheumaticas
Contusões	Dores de cabeça
Darthros	Ferimentos
Empingens	Sardas
Pannos	Chagas
Cangas	Rugas

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.

A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.

Vende-se na Companhia Paulista Importadora de Drogas e em todas as outras drogarias, pharmacias e lojas do perfumaria.

Elixir M. Merato

...tenho applicado em minha clinica o Elixir M. Merato, propagado por D. Carlos, com grande proveito nos casos de syphilis - terciaria, especialmente quando chronica.

Dr. Antonio Severo Wenceslau. (Rio de Janeiro).

Agentes em S. Paulo:
Peixoto Estella & C.
11—Rua de S. Bento—11
(4.º, 6.º e dom.)

COBRE

Estamos recebendo sortimento completo de fundos e chapas de cobre para

ALAMBIQUES
E
TACHOS

e tambem para encanamentos geraes.

Para tachos e alambiques temos desde 10 pollegadas de diametro (25 centimetros) a 94 (2,40 metros), chapas quadradas e longas de todos os tamanhos e vendemos a preços sem competencia.

Folha de Flandres, todos os tamanhos, para bahus, etc., etc., especialidades que vamos ter em nossos estabelecimentos desta capital e Campinas.

ANDERSON, SOTTO MAIOR & C.
44, Rua do Commercio, 46 20—15

CELEBRE ANARCHISTA

é o vinho **Etna Rosso**, porque usando-se delle, não se gastará dinheiro no boticario.

Uma duzia, 18$000.

Importam ANGELO SOLBIATI & C., *rua João Theodoro*, n. 20, caixa do correio 165.

Deposito de vinho italiano **marca Gattinara**, champagne, cognac, etc., etc.

Devolve-se o dinheiro aos srs. compradores que não ficarem satisfeitos.
30—58

ACIDO ACETICO
para fazer vinagre

O mais forte que vem ao mercado, estamos recebendo em caixas com 2 botijões e tambem com 6 vidros de 4 kilos cada um, garantido qualidade especial e preços sem competencia.

ANDERSON, SOTTO MAIOR & C.
44, Rua do Commercio, 46
S. Paulo e Campinas
10—7...

KNOTT PRINCE LINE OF STEAMERS

Sahidas regulares de vapores para New-York

BRITISH PRINCE ..... 25 de setembro
INDIAN PRINCE ..... 5 de outubro

O PAQUETE

Imperial Prince

Esperado de Montevidéo, sahirá para

NEW-YORK

no dia 15 de setembro, com escala pelo Rio de Janeiro.

O VAPOR INGLEZ

MEXICAN PRINCE

esperado do Rio da Prata, em Santos, em 27 do corrente, sahirá para

New-York

via Rio de Janeiro, depois da indispensavel demora.

Para carga e passageiros, trata-se com os agentes

BELMARÇO & C.
S. Paulo e Santos

NAVIGAZIONE ITALO-BRASILIANA
GENOVA—GIACOMO CRESTA

O paquete

COLOMBO

esperado em 15 do corrente, sahirá, depois da indispensavel demora, para o
Rio de Janeiro
Bahia
Genova
Napoles e
Trieste

Para cargas, passagens e mais informações, com os agentes

Camillo Cresta & Comp.

SANTOS—Praça da Republica, 41.
S. PAULO—Rua de S. Bento, 48.

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA
Società riunita Florio & Rubattino

O ESPLENDIDO PAQUETE

ARNO

esperado de Genova no dia 20 do corrente, sahirá, depois da indispensavel demora, para

Montevidéo e Buenos-Aires

Para passagens, cargas e mais informações trata-se com os agentes

CAMILLO CRESTA & C.

Santos—Praça da Republica, 41.
S. Paulo—Rua de S. Bento, 48.

Companhia
LLOYD - BRASILEIRO
LINHA INTERMEDIARIA
O PAQUETE
Rio Grande

Sahirá de **Santos** no dia 25 de agosto, ao meio-dia, impreterivelmente, para

Cananéa
Iguape
Paranaguá
Antonina
S. Francisco
Itajahy
Desterro
Rio-Grande
e Montevidéo

Para fretes e passagens, na agencia:

Rua Xavier da Silveira, 66
SANTOS

LA VELOCE
Navigazione Italiana
AGENCIA GERAL NO BRASIL
RIO DE JANEIRO
RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 39 (SOBRADO)
MAX NOTHMANN & C.

Agentes em S. Paulo:
A. FREDERICO SCHULZE & C.—Rua de S. Bento—62
Em Santos:
OSCAR HORSCHITZ & COMP.—PRAÇA DA REPUBLICA, 41

VAPORES:

Nord-America (*ex-Stirling Castle*), **Duca di Galliera, Vittoria, Duchessa di Genova, Sud-America, Matteo Bruzzo, Montevidéo, Las Palmas, Città di Genova, Rosario, Europa, Rio de Janeiro.**

O PAQUETE
Montevidéo

Esperado **em Santos** no dia 31 de agosto, sahirá, depois de indispensavel demora, para

Genova e Napoles

com escala pelo
Rio de Janeiro

Preço da passagem de 3.ª classe
100$000

Para passagens e mais informações, com os agentes:
A. Frederico Schulze & C., rua de S. Bento, 62, S. PAULO
Oscar Horschitz & C., praça da Republica, 41, SANTOS.

Royal Companhia de Paquetes a Vapor de Southampton

Sahidas para a Europa
MAGDALENA
do **Rio**, no dia 28 de agosto

Danube 12 de setembro, do Rio
Thames 25 de setembro, do Rio

Para o Rio da Prata
Danube
do **Rio**, em 27 de agosto

Thames 9 de setembro, do Rio
Nile 24 » » » »

Para passagens e outras informações: no Rio, com o sr. G. C. Anderson, rua de S. Pedro, 1; em Santos, com srs. Holworthy, Ellis & C.; em S. Paulo, na **Casa Lupton**, rua de S. Bento, 41 e 48.

New Zealand Shipping C.º
(Limited)
O PAQUETE INGLEZ
KAIKOURA

esperado no Rio de Janeiro, de Nova Zelandia, em **31 de agosto**, sahirá para

LONDRES

com escalas por
TENERIFE e PLYMOUTH
depois da indispensavel demora.

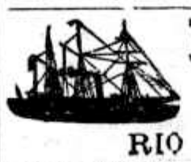
Bilhetes de **ida e volta** nas 1.ª classe, validos por 12 mezes, **£. 42.5.**

Este paquete tem excellentes accommodações para passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe.

Todos os paquetes desta linha são illuminados a luz electrica.

Para passagens e outras informações, com os agentes

Wilson Sons & C.º, Limited
RUA DO COMMERCIO, 43—*Sobrado*
S. PAULO



La Veloce
NAVIGAZIONE ITALIANA
AGENCIA GERAL NO BRASIL
RIO DE JANEIRO
RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 39 (SOBRADO)
Max Nothmann & C.

Agentes em S. Paulo:
A. FREDERICO SCHULZE & C.—Rua de S. Bento, 62
Em Santos:
OSCAR HORSCHITZ & COMP.—PRAÇA DA REPUBLICA, 41

Vapores:

Nord-America (*ex Stirling Castle*), **Duca di Galliera, Vittoria, Duchessa di Genova, Sud-America, Matteo Bruzzo, Montevidéo, Las Palmas, Città di Genova, Rosario, Europa, Rio de Janeiro**

O PAQUETE
Rosario

Esperado **em Santos** no dia 4 de setembro, sahirá, depois da indispensavel demora, para

Genova e Napoles

com escala pelo
Rio de Janeiro

Para passagens e mais informações, com os agentes:
A. Frederico Schulze & C., rua de S. Bento, 62, S. PAULO.
Oscar Horschitz & C., praça da Republica, 41, SANTOS.

Société Générale de Transports Maritimes à vapeur de Marseille

O VAPOR
PROVENCE

esperado em **Santos** no principio do mez de setembro, sahirá, depois da indispensavel demora, para

Montevidéo e Buenos-Aires

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos passageiros de terceira classe e suas bagagens.

Agentes:
KARL VALAIS & COMP.
S. Paulo—Rua José Bonifacio, 25
Santos—Rua 15 de Novembro, 17

Pacific Steam Navigation Company
O PAQUETE INGLEZ
IBERIA

esperado no Rio de Janeiro, vindo do Rio da Prata, em 27 de agosto, sahirá para **Lisbôa, La Pallice** (La Rochelle), **Plymouth e Liverpool**, no mesmo dia, com escala pela **Bahia e Pernambuco.**

Estes vapores tocarão de ora em deante no porto de **La Pallice** (La Rochelle), em logar de **Bordéus.**

Reducção nos preços das passagens para Liverpool:
1.ª classe, £. 24 e £. 30.
Dita ida e volta £. 36 e £. 45.
2.ª classe, £. 15.
3.ª dita, £. 9.
Passagem para Paris, £. 24.8.0 e £. 30.

Vinho de mesa fornecido gratis aos passageiros de todas as classes.

Os paquetes desta linha são illuminados a luz electrica.

Para passagens e outras informações, com os agentes

Wilson Sons & C., Limited
RUA DO COMMERCIO, 43—*Sobrado*
S. PAULO

COMMERCIO

CAMBIO

S. Paulo, 22 de agosto de 1894.

Tabellas affixadas hontem:

London Bank

	a 90 d.	á vista
Londres	9 1/4	9
Paris	1.021	1.018
Hamburgo	1.274	1.295
Italia	—	960
Lisboa e Porto sterlino	9 1/4	9
Agencias de Portugal	—	496
New-York	—	5.500

Commercio e Industria

Londres	9 1/4	9 1/16
Paris	1.032	1.045
Hamburgo	1.270	1.283
Portugal	—	483
Italia	—	—

British Bank

Londres	9 1/4	9
Paris	1.031	1.050
Hamburgo	1.273	1.295
Italia	—	960
Lisbôa e Porto	—	—
Provincial	—	—
New-York	—	5.500

Banco de S. Paulo

Londres	9 1/4	9
Paris	1.031	1.046
Italia	—	980
Portugal	—	48

Brasilianische Bank für Deutschland

Berlim e Hamb.	1.278	1.290
Londres	9 1/4	9 1/16
Paris	1.030	1.045
Italia	—	960
New-York	—	5.500
Portugal	—	475
Hespanha	—	980

C. Cresta & C.

Londres	9 1/4	9
Paris	—	1.050
Hamburgo	—	1.290
Italia (saques)	—	945
» (vales)	—	950
Lisboa e Porto	—	495
Portugal	—	470
Hespanha	—	990

Teve pouco movimento o nosso mercado de cambio, no dia de hontem. A taxa reservada foi de 9 9/32 até 9 5/16.

Tambem houve pequena alteração no mercado do ouro sendo a cotação de 26$600.

Em Santos o papel particular esteve a 9 3/8, havendo falta.

O mercado do cambio fechou frouxo,

COTAÇÕES
Acções

	Vend.	Comp.
Companhias:		
Paulista integ.	235$	225$
Idem com 30 %	70$	65$
Mogyana, integralisadas	—	170$
Central Paulista	100$	—
Mechanica Import.	150$	130$
Luz Stearica	—	—
Sul Brasileira	—	70$
Christoffel & Stupakoff	40$	30$
Fabril Paulistana	—	—
Industrial de S. Paulo	—	40$
Serviços Maritimos	—	—
Telephonica	200$	150$
Bancos:		
Credito Real, cart. hyp.	150$	130$
Com 20 %	40$	22$
Cart. comm.	110$	130$
Com 20 %	40$	22$
Lavradores	100$	95$
União de S. Paulo	40$	30$
Idem da 2ª emissão	40$	—
Comm. e Ind.	190$	185$
Constructor e Agr.	40$	—
S. Paulo	110$	100$
Letras hypothecarias		
Banco de C. Real	73$	72$
União	60$	57
Intend. Municip.	80$	75$

Apolices

Do Estado	1.000$
Geraes	980$

Debentures

Viação Paulista	55$

PAUTA

Pauta semanal da Alfandega e Recebedoria de Rendas, de 20 a 25 de agosto:

Café bom	1$580	kilo
Café escolha	1$100	»

EMBARCADORES DE CAFE' DO MEZ DE AGOSTO

	Scs. café
NAUMANN, GEFF & C.	
Para Hamburgo	9.250
» Rotterdam	4.000
» New-York	4.330
» Havre	2.052
» Bordeus	250
» Antuerpia	2.000
» Marselha	5.750
» Veneza	750
» Trieste	3.000
S. STROFFREGEN & C.	
» Hamburgo	3.113
» Rotterdam	6.031
» New-York	8.846
» Antuerpia	1.000
» Trieste	1.252
ED. JOHNSTON & C.	
» Hamburgo	500
» Rotterdam	740
» New-York	500
» Havre	500
» Antuerpia	352
» Genova	2.0
» Trieste	1.250
» Begrant	100
KARL VALAIS & C.	
Para Rotterdam	1.000
» Copenhague	250
» Havre	1.500
» Antuerpia	2.750
» New-York	2.000
» Marselha	1.774
» Hamburgo	1.500
» Veneza	500
» Trieste	2.750
GOETZ HAYN & C.	
Para Rotterdam	1.000
» Havre	4.000
» Hamburgo	500
» Trieste	1.500
» Antuerpia	4.101
» Marselha	1.500
HOLWORTHY, ELLIS & C.	
Para New-York	3.613
» Antuerpia	252
» Rotterdam	500
» Trieste	750
A. TROMMEL & C.	
Para Hamburgo	9.118
» Antuerpia	500
MEYER OHL & C.	
Para Hamburgo	5.079
» Antuerpia	500
JAMES MATHEW & C.	
Para Hamburgo	250
» Rotterdam	7
» Havre	500
» New-York	200
BUARQUE & C.	
Para Havre	2.298
SERRENNER BULOW & C.	
Para Havre	500
» Genova	250
» Veneza	500
» Trieste	500
J. W. DOANE & C.	
Para Havre	500
» New York	10.582
» Genova	500
» Trieste	2.000
NOSACK & C.	
Para Antuerpia	1.000
» Hamburgo	1.500
» New-York	1.150
» Trieste	1.750
FORD & C.	
Para Anuerpia	1.500
ARBUCKLE BROTHERS	
Para New-York	38.998
HARD RAND & C.	
Para New-York	7.112
» Hamburgo	1.574
» Trieste	500
» Marselha	250
E. LEVERING & C.	
Para New-York	7.099
W. F. MC. LANGHLIN & C.	
Para New-York	1.220
TH. WILLE & C.	
Para Hamburgo	745
» New York	1.350
» Trieste	0.543
GUSTAVO TRINKS & C.	
Para Hamburgo	1.500
» Trieste	500
G. SCHINDLELM	
Para Rotterdam	219
ROSÉ & KNOWLES	
Para Genova	1.300
» Hamburgo	250
A. LEUBA & C.	
Para Trieste	2.016
J. BRADSHAW & C.	
Para Trieste	1.536
HENRY WOTLGE & C.	
Para Genova	100
» Hamburgo	200
MALTA & CERQUINHO	
Para Havre	49
J. P. DE SOUSA & C.	
Para Genova	10
	195.078

SAHIDAS DE CAFÉ

Para a Europa:

	Scs. café
Vap. all. *Patagonia*	16.572
» fr. *Ville San Nicolas*	13.149
» all. *Antonina*	9.104
» fr. *Bourgogne*	4.500
» ital. *Matteo Bruzzo*	2.410
» all. *Pernambuco*	7.387
» » *Santos*	18.128
» hung. *Nagy Lajos*	27 700
» all. *Pelotas*	4.854
» fr. *Espagne*	4.774
	108.578

Para os Estados-Unidos:

	Scs. café
Vap. all. *Capua*	8.365
» ing. *Chinese Prince*	8.361
» » *Queensland*	43.674
» » *Leibnitz*	26.100
	86.500

NOTICIAS MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS NO RIO

22 Bordeaux e esc., *Ernest Simons.*
22 Rio da Prata, por Santos, *Delcomyn.*
23 Santos, *Petropolis.*
23 Santos, *Ville de Ceará.*
24 New-York e esc., *Flaxman.*
24 Portos do Norte, *Itanema.*
24 Liverpool e esc., *Galicia.*
27 Rio da Prata, *Congo.*
27 Southampton e esc., *Danube.*
27 Rio da Prata, *Magdalena.*
27 Valparaiso e esc., *Iberia.*

VAPORES A SAHIR DO RIO

22 Rio da Prata, *Ernest Simons.*
22 Portos do Norte, *Brasil.*
22 Victoria, Bah. e Pernamb., *Itaqui.*
23 Antuerpia e Londres, *Humboldt.*
23 Augra o Paraty, *Bracuhy.*
23 Marselha e esc., *Espagne.*
23 Cannavieiras e esc., *Mathilde.*
24 Montevidéo e esc., *Rio Grande.*
24 Portos do Sul, *Gunabara.*
24 Santos, *Herschel.*
24 Havre e esc., *Ville de Ceará.*
25 Portos do Sul, *Itatiaya.*
25 Cabo Frio e Macahé, *Normandia.*
25 Ubatuba e esc., *Emiliana.*
25 New-York, *Buffon.*
25 Hamburgo e esc., *Petropolis.*
25 Valparaiso e esc., *Galicia.*
26 Napoles e esc., *Colombo.*
27 Liverpool e esc., *Iberia.*

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

23 Buenos Ayres, *Montevidéo.*
25 Rio, *Rio Grande.*
25 Rio, *Herschel.*

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

22 Europa, *Petropolis.*
24 Europa, *Montevideo.*
24 Europa, *Colombo.*
23 New-York, *Nasmyth.*
29 Europa, *Amazonas.*

MANIFESTOS

Vapor inglez *Oxton*, procedente de Londres:
3 cxs. biscoutos, a C. R. Ratto.
1 dita cartazes, C M, á ordem.
1 fd. tapetes, a T. W. P. Kemp'er.
4 cxs. objectos de escriptorio, ao London Brasilian Bank.
1 brc. tinta, ao mesmo.
1 cx. machina, Z W, á ordem.
2 ditas rodas, C W B, idem.
2 ditas instrumentos electricos, B M, á ordem.
24 ditas molinhos, á C. Arens.
1.000 scs. arroz, 128, á ordem.
1 cx. miudezas, a E. A. de O. Souza.
35 vls. drogas, á C. Paulista.
2 cxs. esponjas, á mesma.
6 ditas chá, a F. de P. S. Pereira & Filho.
15 ditas idem, a J. J. Figueiredo & C.
3 brcs. louça, a P. Estella & C.
25 ditas idem, a A. S. Maior & C.
80 fds. panno, H, á ordem.
40 rolos redes, á Lidgerwood.
1 cx. grampos, á mesma.
49 brcs. engrds. W Z B C, á ordem.
8 cxs. cannela, a F. de Souza & Peixoto.
1 brc. ferramentas, aos mesmos.
50 cxs. machados, C A C, á ordem.
4 ditas arreios, idem, idem.
40 rolos latão, a P. Estella & C.
500 scs. 130, á ordem.
12 vls. mobilia, a C. Hellevig.
1 engrd. louça, a H. Thloe & C.
5 brcs. freios, a C. P. Vianna & C.
1 cx. bandejas, aos mesmos.
4 brcs. bandejas, idem.
12 ditas enxadas, idem.
2 cxs. mobilia, C C, á ordem.
1 dita quadros, idem, idem.
25 brcs. enxadas, J O D, idem.
22 cxs. registros, G K, idem.
25 ditas cannela, B & C, idem.
4 cxs. verniz, H S, idem.
20 ditas presuntos, a A. Leuba & C.
1 dita acido, á C. Paulista.
10 ditas presuntos, a B. Milhomens & Guimarães.
50 ditas conservas, aos mesmos.
30 atados canhamo, S B, á ordem.
5 cxs. verniz, Z B W. idem.
25 brs. salitre, a F. de Souza & Peixoto.
280 latas oleo, B M G, á ordem.

DE LEIXÕES

4 brs. peixe, a C. Sampaio Rodrigues & C.
6 ditas idem, aos mesmos.
36 cxs. vinho, a A. A. Pereira.
17 ditas ferragens, a Ferreira de Souza & Peixoto.
2 brs. machados, aos mesmos.
3 cxs. peixe, a Abillo Soares.
1 dita carne, ao mesmo.
2 ditas idem, A C, á ordem.
100 ditas vinho, á Casa Lupton B. dos Lavradores.
20/10 idem, a A. Domingos Maia.
150 cxs. vinho, a Leão de Moura & C.
2 ditas ferragens, a Cardoso, Irmão & Barros.
1 dita esteiras, aos mesmos.
16 brs. peixe, a Agostinho Pinto & C.
60 cxs. vinho, a J. M. Molino & C.
16 ditas azeite, a B. Commercial do S. Paulo.
30 brs. peixe, a David Fernandes & C.
1 cx. carne, a A. Queiroz dos Santos Junior.
2 malas sapatos, a Cardoso Irmão & Barros.
5/5 vinho, aos mesmos.
10/10 idem, idem.
10 cxs. idem, idem.
10 ditas idem, a A. Coimbra & Leão.
30 ditas cebolas, F, á ordem.
25 ditas idem, a Eduardo Christino & C.

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE 16 DE AGOSTO DE 1894

Presidente, Antonio Luiz Tavares; secretario, João Candido Martins; deputados, Camillo José de Sampaio, Domingos Loureiro da Cruz e C. P. Vianna.

EXPEDIENTE

Officios:

Do juiz de direito da 2.ª vara da comarca de Santos, communicando que, em data de 13 do corrente, foi declarada aberta a fallencia do negociante daquella praça J. E. Kaison.—Inteirada; façam-se as communicações devidas.

Do secretario da Junta Commercial do Rio de Janeiro, communicando que, na eleição de 30 de junho do corrente anno, foram eleitos, para presidentes, Joaquim Francisco Pires, Alfredo Borges de Mello e João Kastrup; para deputados, Francisco Aurelio de Oliveira e José de Souza Andrade, e para supplente, Agostinho Sampaio Pereira Junior; e que, por acto de 7 do corrente, foi escolhido, dentre os tres eleitos para a presidencia, o sr. Alfredo Borges de Mello, tendo os deputados e o supplente eleitos tomado posse dos seus cargos em sessão de 12 de julho, e aquelle na de 19 do referido mez.—Inteirada; archive-se.

Requerimentos:

De Sabino & Manera, da praça do São Carlos do Pinhal, Malta & Cerquinho, da praça de Santos, e Rocha Moniz & Fernandes, desta praça, para archivamento dos seus contractos sociaes. — Archivem-se.

De Mme. Nebler & C., da praça de Campinas, para o mesmo fim. — Preencha as formalidades do artigo 5.º do Codigo, combinado com as disposições do artigo 1.º do mesmo Codigo.

De Miguel Melillo & C., desta praça, para fim identico. — Preencham as formalidades do artigo 5.º do Codigo.

De Joseph Levy Frères & C., da praça do Rio de Janeiro e filial desta, fazendo egual pedido. — Completem a segunda parte do despacho anterior.

De Lodovino de Siqueira, da praça do Espirito Santo do Pinhal, e Amaral & Pinhos, da praça de Santos, para o registro de suas firmas. — Registrem-se.

De Carlos Ayres da Gama Bastos, da praça de Santos, para o mesmo fim. — Archive-se a certidão do registo feito em Santos.

De Miguel Melillo, desta praça, para fim identico. — Aguarde o arcivamento do contracto.

De F. de Faria Albernaz, desta praça, fazendo egual pedido. — Junte conhecimento de haver pago o imposto de industria e profissão.

FOLHETIM (85

G. DE LA LANDELLE

A VINGANÇA DO SARGENTO

Romance maritimo

VERSÃO DE

M. Pinheiro Chagas

PARTE III
A TEMPESTADE E O BAILE
II
HYENA E SERPENTE

A interessante conversação de Liart e de Cordier prolongou-se de tal modo, que o jantar se atrazou duas horas.

Durante essas duas horas, o capitão-tenente Rivelles, conviva obrigado do capitão de mar e guerra, esperou com toda a paciencia.

A' meia-noite o sargento escreveu no livro vermelho:

«Grande dia!... fez-me as suas confidencias. Afinal dirige-se a mim para o auxiliar em Argel. Poderei portanto segui-lo a toda parte!... Em toda parte, a bordo e em terra, poderei procurar os meios e a occasião de o perder.

«E eu que o ia assassinando!

«Pedro, filho de Lebrave e de Mathurina que elle matou, Pedro, afilhado de Merlin que elle matou, ter-te-ias contentado com tão pouco! Oh! Seja Paoletta bemdita de Deus, porque foi por causa della que eu conheci o meu engano!... Vamos! preciso approximar-me dessa menina, e fazer com que ella me tenha amor! Que serei eu para ella? para Caboche? para Suzana? para Merval? anjo ou demonio? Vou fazer o seu supplicio ou a sua ventura? Não sei!... Que importa! o fim é conseguir a minha vingança!

«Entretanto disse-lhe a elle:

«—Da mesma fórma que o commandante guarda Merval para que elle não volte a Argel, depois de ter dado a sua demissão, assim tambem guarde-me Caboche, porque senão elle, apenas apanhar a sua baixa, renuncia á navegação e vem-me hostilisar no animo de Paoletta!

«De fórma que eu agora disponho desse energico e paciente Caboche... que ama Paoletta... que odeia Liart quasi tanto como eu o odeio... que viu fuzilar mestre Merlin, o marinheiro de meu pae.

«Se eu quisesse que Caboche tivesse baixa, tinha-a. Que-ro provisoriamente que elle fique a bordo, fica.

«Augmentas-me o poder, Liart! Fazes bem!... Não me conheceste hoje, depois me conhecerás!»

Ao romper do dia, Pedro Cordier ainda estava folheando e annotando o livro vermelho.—Uniformisou-se, pôz as dragonas e cingiu a espada.

Depois do levantar das macas, levou o a terra o escaler chamado *correio das couves.*

Era a primeira vez durante o seu tempo de embarque na *Gorgona* que saltava em terra sem ser por objecto de serviço.

Pedro Cordier sabia que encontraria Paoletta na praça do Mercado—estava perfeitamente informado a esse respeito pelo commandante em pessoa—porque Cybelo na vespera á noite não perdêra o seu tempo na cozinha de Thereza d'Héricourt.

III
A PRAÇA DO MERCADO

Logo que os toques azues do horizonte dão logar a menos confusos matizes, quando se vê nas fraldas da serrania um grande trapezio esbranquiçado, disem os marinheiros:

—E' Argel!

Quanto mais se segue avante, mais se destaca a massa branca das massas amarellas, vermelhas e verdes que em torno della designam as posições dos campos lavrados, das vertentes queimadas pelo sol, das collinas carregadas de vegetação. Pouco a pouco vai-se tornando mais distincto o terreno, e em breve as alturas, que se sobrepõem em amphitheatro até onde a vista alcança, ondeiam na terra firme como as vagas no mar.

O todo da praia é de agradavel aspecto, mas a cidade offerece um espectaculo triste e frio. A uniformidade da côr dos seus edificios não os deixa sobresahir; as casas, os minaretes, as mesquitas, os fortes, as muralhas, são apenas uma grande massa que se ergue como um gigante monumento funebre. Vista a similhante distancia, Argel parece ao mesmo tempo uma pedreira e uma ruina; parece um immenso monte de ruinas accumuladas por um tremor de terra.

De subito cessa a illusão; uma cidade florescente desenrola-se em amphitheatro deante do navio.

Mas a illusão, commum a todos os viajantes, é, até certo ponto, o emblema da cidade historica.

Não houve abalo no mundo que não lançasse os restos de um povo na terra de que Argel é capital. A mistura extraordinaria de populações agglomeradas nos seus muros póde comparar-se com um monte de ruinas accumuladas pelas convulsões dos seculos.

Alli se encontram homens de todos os tempos e de todas as raças, que alli ficaram sem que entre elles a fusão se operasse, sem formarem uma nação nova. Uns desceram em torrentes dos montes escandinavos, outros partiam do fundo das Tartarias; estes foram arrancados do centro da Africa, aquelles se arrojaram como conquistadores do seio da Arabia; todos conservaram crenças, usos, caracteres distinctos.

A Mauritania e a Germania são representadas por barbaros que Salustio e Tacito pintaram taes como nos nossos dias os encontramos; os numidas aborigenes pelos modernos kabilas, os vandalos de Genserico pelos berberes de Djurjurah.

A irrupção mahometana do VII seculo depositou no norte da Africa os arabes que occupam as planicies.

O povo judaico, disperso pelo sopro de Deus, expulso dos Estados christãos, refugia-se na Regencia, e dá-lhe uma tribu activa, commerciante, fiel ás leis e costumes hebraicos.

Liberta-se a Hespanha do jugo do islamismo, os mouros vencidos vêm fixar-se nas cidades do littoral; ahi formam uma população indolente e pacifica, cujo odio contra os francos se traduz apenas em algumas lamentaveis messenianas.

O dominio turco lança um novo elemento entre esses elementos diversos; e a pirataria attrai a Argel os atrevidos renegados de todas as nações.—O terrivel Barbaroxa II (Chéredin) nascêra em França, de uma familia distincta.

Ha muito tempo que o escravo negro produziu uma casta numerosa, que tem, como todas as outras, os seus costumes particulares.

Emfim a França victoriosa introduz a Europa toda na terra africana.

Argel é o ponto de reunião dos povos do Mediterraneo, e deve ser, por isso mesmo, uma das cidades mais pittorescas do mundo.

Em Argel tudo é contraste. A cidade mourisca, com os seus muros denticulados, os seus minaretes e os seus altos terraços, sobresahe ainda no meio das construcções recentes. Por traz das ruas francezas da Marinha, de Bab Azoun e de Bab-el Oued, perde-se o transeunte em bairros sombrios, de viellas estreitas, sinuosas e tortuosas, muitas vezes cobertas por ogivas abobadas, de onde desce uma turba variegada que fala cem linguas estranhas. Por entre esses judeus, esses mouros, esses beduinos, esses kabylas, essas mulheres veladas, esses hespanhoes de largos *sombreros*, ou esses bons burguezes que se intitulam colonos, passam ruidosamente os nossos soldados cavalleiros, infantes, artilheiros, zuavos, spahis, zephyros, cujos uniformes accrescentam uma immensidade de variedades á miscellanea dos trajos.

Os marujos de guerra e mercantes, os marinheiros inglezes, suecos, sardos, napolitanos sóbem pela rua da Marinha.

Os camellos do beduino param á porta Bab-Azoun, e os filhos do deserto entram na cidade.

Pela bella estrada que, serpeando, vai ter á fonte de Carbak, e penetra depois nas entranhas da provincia, ahi vêm rebanhos envoltos em poeira. Os cultivadores que os trazem hão de encontrar-se logo em Bab-el-Oued com os enfermeiros e empregados do hospital militar, que é a antiga residencia do dey.

Acaba de nascer o sol, ouve-se o tiro de peça, abrem-se as portas da terra e do mar. Os escaleres atracam aos cáes; os agricultores, os pastores, os colonos apinham-se nas entradas da cidade. Do interior e do exterior da Casbah, velho serralho fortificado, dos bairros inferiores, dos arrabaldes, das povoações proximas—a população mixta, indigena, extrangeira, fluctuante, ou invariavelmente adscripta á gleba, precipita-se para a praça central, onde se erguia a grande mesquita antes da conquista.

Precisava de um *forum* a cidade conquistada; uma mina preparada em segredo arranjou-o de improviso, e, desde então, é alli que se faz o mercado, todas as manhãs, antes da hora em que o serviço militar transforma o campo de feira em praça d'armas.

Quando Pedro Cordier, de pequeno uniforme de sargento de infanteria de marinha, passou por deante da porta da familia d'Héricourt, teve cuidado de observar a disposição das localidades; quando chegou á praça, ficou primeiro atordoado pelo barulho, deslumbrado pelos movimentos da multidão. Mas não se demorou muito tempo no curioso espectaculo da venda matinal. Procurava no meio desse povo amalgamado a irmã de Marcial Lerigue, confidente e amiga de Suzana d'Héricourt.

(Continúa.)